



Em Águeda

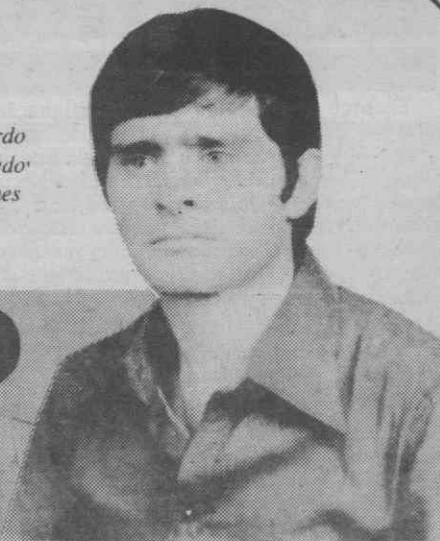
Empregado de estação de serviço morto a tiro

Furtados cerca de 300 contos

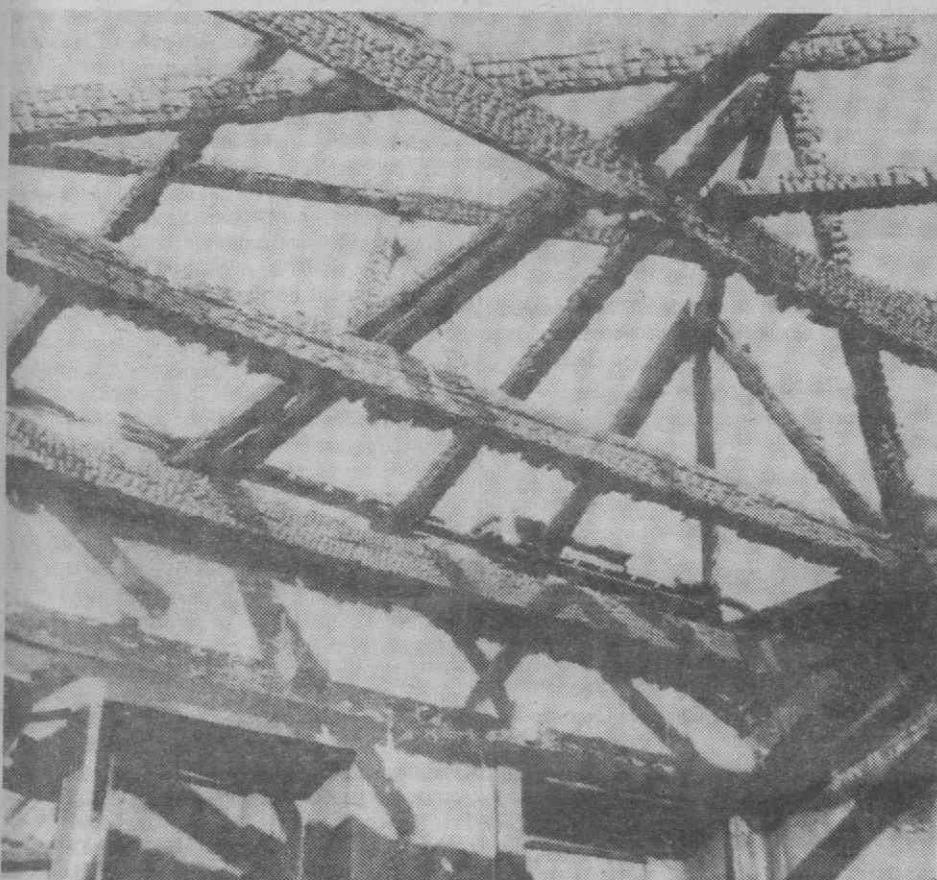
Cerca das 23.10 horas do passado dia 7, desconhecidos assassinaram o empregado das bombas de gasolina da estação de serviço concessionária da «Shell», em Águeda, cujas instalações se situam na Estrada Nacional N.º 1, junto ao hospital

(Cont. na página 5)

Ricardo Figueiredo Marques



A estação de serviço assaltada.



Na Gafanha da Nazaré

Incêndio deixa quatro famílias sem lar

— POPULARES «REVOLTADOS» COM DEMORA DOS BOMBEIROS

O incêndio que ontem a meio da tarde devorou três habitações e um estabelecimento comercial, reduziu tectos e interiores a um montão de escombros.

LER NA PAGINA 3

IV ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS PARAMÉDIDOS

«É preciso definir uma filosofia de serviços de saúde»

LER NA PAGINA 2

IMINENTE O CORTE DA EN 1 EM AGUADA DE BAIXO (ÁGUEDA)

Silêncio e atitude da JAE pode levar a situações extremas

Povo da freguesia já tem apoios da Junta e da Assembleia

LER NA PAGINA 4

IV Encontro Nacional de Técnicos Paramédicos

«É preciso definir uma filosofia de serviços de saúde»

Técnico paramédico é uma designação universal que corresponde a actividades complementares do acto médico. Há necessidade de definição de uma classe laboral, e da existência de um veículo divulgador das aspirações e anseios da classe profissional, levou à criação de uma revista de âmbito nacional, uma vez que o sindicato é limitado às zonas Centro e Norte do País.

Resultado natural da evolução da própria medicina, o técnico paramédico só a partir de 74 se pôde assumir autonomamente.

«Essa necessidade que sentimos enquanto profissionais de nos afirmarmos de nos darmos a conhecer como intervenientes de um acto médico que nos levou a que criássemos, com o apoio do sindicato, uma revista que é responsável pelos encontros efectuados» — referiu Carlos Amado.

Este IV Encontro propõe-se «fazer um balanço de praticamente 10 anos de existência como grupo profissional, numa altura em que conseguimos, em termos governamentais, ter uma carreira similar ao que existe em todos os países da CEE, com independência profissional, havendo outras metas a conquistar, que têm a ver com a dignidade da nossa profissão e com a qualidade dos serviços que prestamos à comunidade» — continuou.

Neste encontro irão ser debatidas matérias como o regulamento de carteira profissional, um regulamento de ensino profissional, um regulamento de higiene e segurança e controlo de qualidade.

«Todos estes temas são assuntos que poderão parecer à primeira vista específicos deste grupo profissional, todos eles na sua génese têm a ver com a qualidade dos serviços prestados à comunidade» — disse Carlos Amado ao referir-se aos temas a abordar.

«São temas que teremos que reformular

Vai decorrer em Aveiro o IV Encontro Nacional de Técnicos Paramédicos, a 29 e 30 de Novembro, organizado pela revista «O Técnico Paramédico».

Com vista ao esclarecimento e divulgação do encontro, a comissão organizadora levou a efeito uma conferência de imprensa a que estiveram presentes Carlos Amado, director de «O Técnico Paramédico», Almerindo Rego, presidente do Sindicato dos Técnicos Paramédicos Norte/Centro e Fernanda Valentim e Manuela Luís, representantes distritais.

porque existem por alguma inépcia dos governos até esta altura, situações em que há pessoas há 10 e 15 anos a laborar, sem curso e que nós entendemos também que não podem ser postos de um momento para o outro no desemprego. Temos que criar mecanismos para que não sejam possíveis situações destas, como foram criadas noutros países» — referiu ainda.

«Pretende-se uma discussão séria, metódica e segura, a classe pensa que está preparada para agora discutir analisar e fazer propostas» — continuou.

«Não queremos uma discussão que seja só historial do que está mal, queremos também apontar soluções, e essas soluções tem sido apresentadas ao Governo, esperamos que este fórum de paramédicos aqui em Aveiro seja a câmara de eco destas aspirações» — concluiu Carlos Amado.

Não havendo números muito precisos, a estatística prevê cerca de 6.000 a 6.500 técnicos paramédicos no sector público, estando cerca de 75 por cento sindicalizados, e facto digno de nota, a zona da grande Lisboa tem tantos técnicos como o Centro e Norte do País — segundo referiu Almerindo Rego; não havendo controlo da parte dos serviços privados.

«Não chega um serviço de saúde nacional que defina a estrutura, é necessário definir a filosofia do serviço de saúde» — disse ainda Almerindo Rego.

«Será que o laboratório deve estar divorciado da clínica, será que o laboratório não deve ter diálogo com o clínico, o doente não é um mero produto de um fabrico abstracto, é um ser humano, e quanto mais, estreita for a ligação entre o laboratório e a clínica melhor será o serviço prestado.»

«Ao nível dos países da Comunidade Económica não há um modelo único, mas há aspectos que são comuns a todos os países, o que é comum por exemplo, é o controlo de qualidade, que para ser uma coisa honesta implica que os serviços, quer sejam ou não privados estejam sob a alçada do Estado, em termos de fiscalização, são coisas que temos que definir e queremos aprofundar» — terminou Almerindo Rego.

Pretendendo uma unidade na classe e chamar a atenção dos poderes do País, foram convidados o Presidente da República para a sessão de abertura e a ministra da Saúde para a sessão de encerramento do encontro. A Leonor Beleza serão entregues as conclusões do encontro.

Estarão presentes também ao encontro dirigentes das associações de Salamanca e Madrid,

assim como representantes da Associação dos Técnicos Paramédicos de língua francesa, bem como do secretário da Confederação Europeia de Técnicos Paramédicos, do qual, o sindicato é membro fundador.

Aguarda-se também a vinda de técnicos ingleses, nomeadamente o director da Escola Politécnica de Londres e o representante junto das Comunidades Europeias dos Técnicos Paramédicos.

Pretende assim a organização deste encontro tornar o debate o mais profundo possível sobre a realidade existente na comunidade.

Este Encontro Nacional de Técnicos Paramédicos, o quarto, conta ainda com o apoio e colaboração do Governo Civil, Câmara Municipal e Museu de Aveiro bem como de algumas entidades privadas da região.

O LEITOR TEM A PALAVRA

A macroeconomia no dia-a-dia

O Governo e o ministro Cadilhe estarão a pôr em prática uma macroeconomia, o que deve ser uma coisa digna de se ver e dará grandes resultados para os nossos binetos. Entretanto, ir-se-á a CEE, virão crises, e lá vai a macroeconomia por água abaixo. Eu só sei é que, para pôr os meus filhos a começar o ano na escola primária, já gastei, e vamos no dia três de Outubro, mais de oito contos, da sapatilha ao livro. Só sei que almoço todos os dias. Só sei que está tudo pela hora morte. Só sei que já nos prometem — a nós que temos dos ordenados mais baixos da Europa — uma cêdea de pouco mais de dez por cento de aumento. Só sei que as pensões são uma miséria e ainda por cima nos azucrinam os ouvidos com a benesse. Depois, há os **dossiers vermelhos, amarelos e verdes**, como se isto fosse uma palhaçada reduzida a **panem et circences**, a gíria futebolística, a metáforas de trazer por casa. Entretanto, anda-se a pagar aluguer de telefone toda a vida, e idem para os contadores de água e da electricidade. A RTP esmifra-nos uma taxa, a tão negregada taxa de antigamente, e com mais publicidade e tudo, com tempo de antena para a gente ver, com poucos inquéritos **reais** de rua para a gente saber a temperatura, **mas a sério**. A papelada é tanta para se pagar o simples imposto, que qualquer pessoa só tem é vontade de desistir, mais por isso do que pelo que paga. As grandes empresas, dizem, sabem fugir, devem-se milhões aos órgãos de previdência social. Lá para o ano dois mil e cinquenta tudo isto dará frutos, mas quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão. Com macroeconomias e jantaradas, com conferências de imprensa de directores-gerais que não despacham e não têm cartões amarelos nas mesas cheias de flores a receber a imprensa, o regabofe do costume. Mais, um regabofe alargado, enquanto nós apertamos o cinto. E isto para se não falar da pesporrência ministerial, do arrotar de sentenças, do tudo mandar, das passeatas das recepções faustosas, da pouca-vergonha de que os jornais semanários se fazem eco, no que respeita à vida mundana da nossa classe política. O ministro Cadilhe convidou os funcionários com trinta anos de serviço a reformarem-se mas esqueceu-se de ver os variados casos que se apresentavam: uma carta muito bonita, a ver se pegava, para se meterem novos e dar luta ao desemprego, mas o assunto dos subsídios de férias aos reformados, nicles; as fases de professores, nicles; as equivalências de serviços modeladas pelo último bitocles. **Era só reformar o bicho, e acabava a peçonha**. Enfim, macroeconomia do dia-a-dia, e a nossa microeconomia esfomeada. E as repartições? **Despacham os papéis de reclamações que lá têm, ou querem que lhes lembrem o caso com mais papel selado?** Uma política de verdade é o que se quer e não confrontos de concepções, para fazer ver ao Constandício ou ao Hernâni, ao Lopes ou ao Cadilhe. E que haja uma inspecção rigorosa, **comissões de inspecção, o que for, para ver os requerimentos que não são despachados, os processos que dormem**. A propósito de processos, cada causa num tribunal vai demorando cada vez mais. Enquanto o custo de vida sobe, enquanto tudo sobe, e nos falamos de baixas de inflação. Enquanto nos falamos de facilidades na aquisição de casa e as pessoas se encolhem mais, os construtores se retraem. Enquanto os negócios se ressentem. Enquanto nos querem obrigar **a investir aquilo que afinal não temos e baixam às pequenas poupanças, sem ao menos um limite**, as taxas dos depósitos a prazo.

António Arede Mourisca do Vouga

Penetração das PME's nos mercados internacionais num seminário em Aveiro

A penetração das Pequenas e Médias Empresas nos mercados internacionais é tema de um seminário que decorre em Aveiro de 17 a 19 de Novembro.

O seminário é organizado pelo Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento de Gestão, por iniciativa do Fundo da EFTA para o desenvolvimento industrial de Portugal e do Banco de Fomento Nacional.

Este seminário destina-se essencialmente a gestores ou quadros superiores das PME's exportadoras e a gestores ou quadros de organizações locais ou regionais interessados na penetração das empresas nos mercados internacionais.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 395

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25446 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos:

Bernardino Luís, de 62 anos, casado, estivador, residente na Gafanha da Nazaré; Carlos Alberto Cruz Marcelino Calhandro, de 21 anos, pedreiro, residente em S. Bernardo; Albino Oliveira Leite, de 25 anos, casado, cerâmico, residente em Aradas; José Carlos Simões Silva, de 13 anos, residente em Calvão-Vagos; e António Manuel Casinhas Pacheco, de 27 anos, operário, residente em Barreiro.

ACIDENTE ESCOLAR

João André Torcano Barrada, de 4 anos, residente em S. Bernardo, recebeu tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítima de acidente escolar e depois de assistido pôde regressar à sua residência.

QUEDAS

Deram entrada no serviço de urgências daquele hospital vítimas de quedas e puderam seguir os seus destinos:

João Nunes Pires, de 22 anos, residente em Vagos; Bruno Emanuel Costa Fernandes, de 10 anos, residente em Ilhavo.

E, foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Antero Tomé Carvalho, de 59 anos, rural, residente em Águas Boas-Oiã.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos:

Isabel Martins, de 3 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Sabrina Moreira Veiga, residente na Gafanha da Nazaré; e Maria Adelaide O. Gonçalves Louro, de 46 anos, residente nesta cidade.

Contrato social para a modernização: uma nova proposta da UGT

A UGT apresentou, ontem, às forças vivas do distrito de Aveiro a sua proposta de «Contrato Social para a Modernização».

Segundo João Proença, membro do Secretariado Nacional da UGT, «é fundamental iniciar um movimento de modernização das empresas, nos diversos sectores, para manter a sua competitividade, nomeadamente no quadro da CEE. Consideramos que é prioritário que o Estado se debruce sobre o que há a fazer nesse quadro, mas não é apenas uma tarefa do Estado, mas também dos empresários».

Segundo aquela união de sindicatos virá a estabelecer-se, neste processo de modernização um triângulo entre o Estado, empresários e trabalhadores, cuja harmonia é fundamental para a modernização e

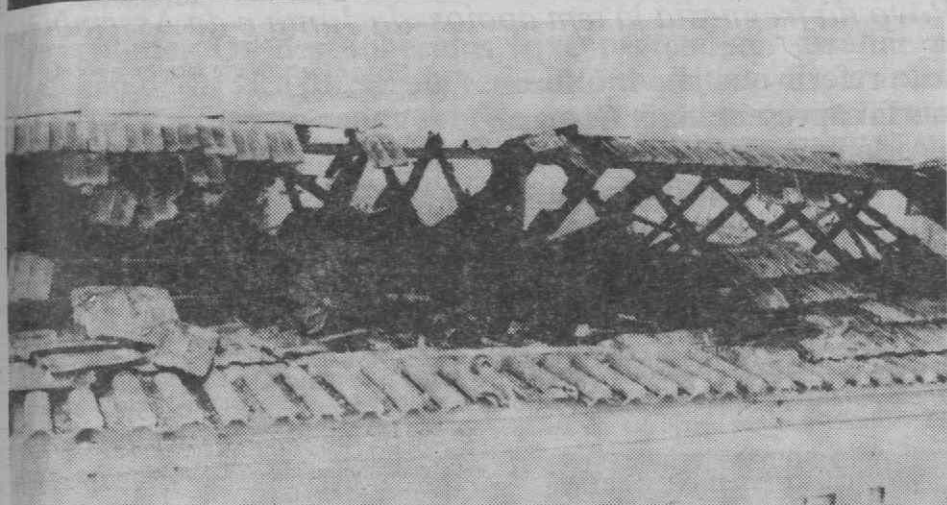
progresso.

A nova proposta, que está a ser discutida a nível nacional tem como princípios de base o diálogo e negociação co-responsabilizadores, moderação dos custos sociais, distribuição mais equitativa do rendimento e melhoria das condições de trabalho e de vida, para além de preconizar uma participação mais eficaz dos trabalhadores.

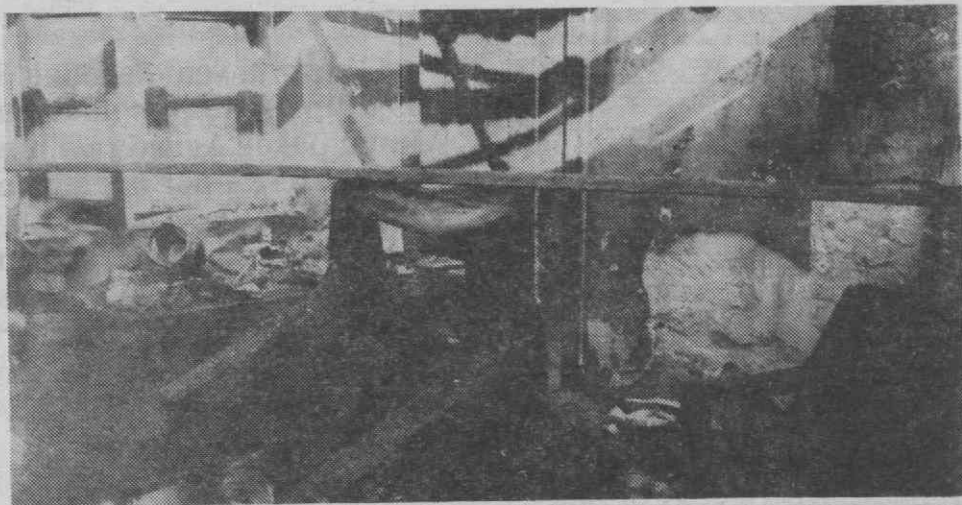
Indagado sobre o movimento sindical, nos nossos dias, João Proença, é de opinião de que, «certo tipo de sindicalismo, puramente reivindicativo, reivindicando sempre coisas, mesmo que tenha a noção clara que não podem ser alcançadas, está a perder cada vez mais espaço», acrescentando mais adiante, «não é possível permanecer no irrealismo porque os trabalhadores desacreditam».

Na Gafanha da Nazaré

Incêndio deixa quatro famílias sem lar



Um aspecto exterior do telhado comum às habitações consumidas pelo incêndio.



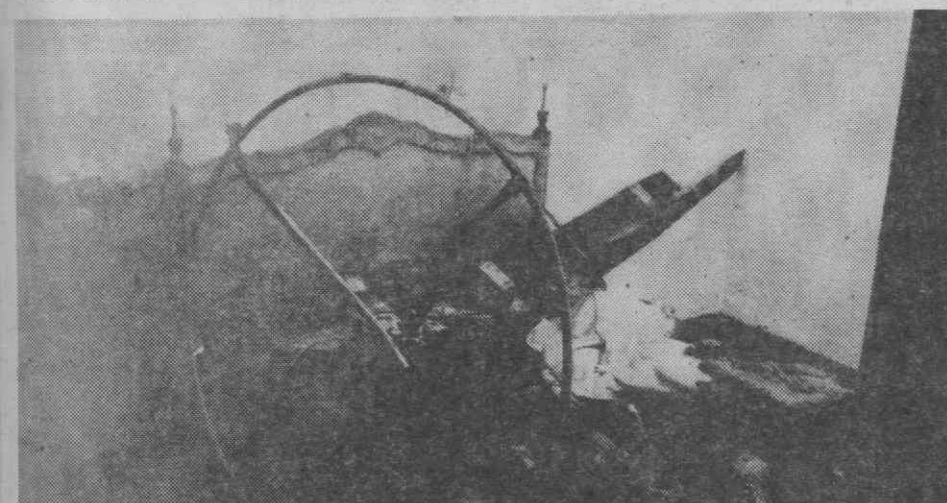
Aqui foi uma sala de estar, os sofás arderam completamente.



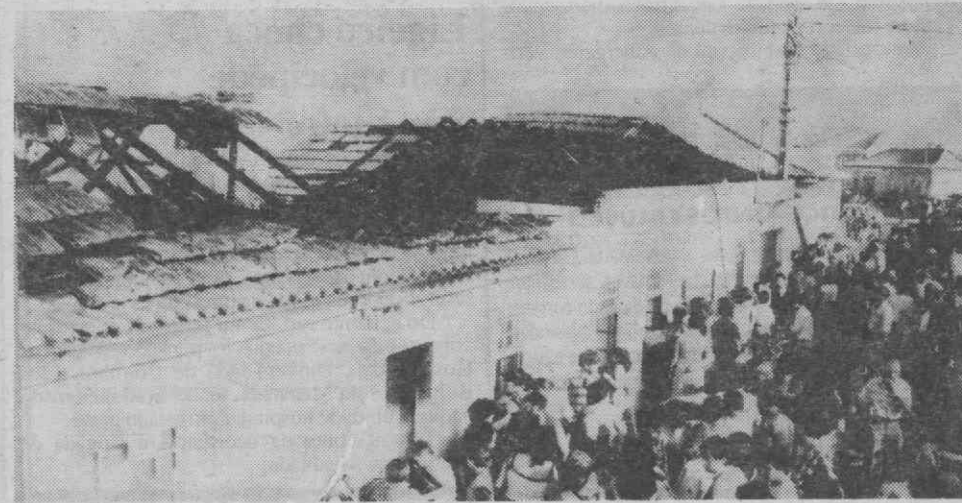
Uma cristaleira e um televisor (à direita) ficaram reduzidos a um montão de carvão.



Bombeiros auxiliam na remoção de mobiliário que escapou às chamas.



O que resta de um quarto de dormir.



A curiosidade fez reunir muitos populares.

Três moradias e uma pequena loja foram ontem pasto de chamas, na avenida central da Gafanha da Nazaré, deixando quatro famílias sem lar. O sinistro que teve o seu início cerca das 14 horas, na moradia de Maria da Conceição Sousa Ribeiro, com o número 216 (segundo os antigos números de polícia, ainda afixados na fachada), terá tido origem num curto-circuito, propagando-se depois às restantes divisões da casa, e moradias contíguas, através do forro das casas.

Ficaram assim, mais de uma dezena de pessoas, entre adultos e crianças sem lar, com a maior parte dos seus haveres destruídos, e, sem saber para onde ir habitar nestes tempos mais próximos.

Contactados no local a maior parte dos locatários ainda não conseguia calcular o valor dos prejuízos sofridos, nem tão pouco como resolver a situação, quanto a alojamento, esperando que nos tempos mais próximos, a família e amigos lhes desse abrigo temporário.

Maria da Conceição Sousa Rocha, Manuel Cirino Ramos Silva, Arménio Oliveira e Silva e José Batista, residentes nas casas sinistradas, viram-se desta forma perante aquilo que foi por eles classificado como uma calamidade, e, sem saberem concretamente o que fazer e a quem dirigir-se, para lhes valer.

O incêndio, que teve o seu início cerca das 14 horas, foi dado como extinto às 15.45 horas,

participando nas operações cerca de 50 homens, das corporações de Ilhavo, Vagos, Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, auxiliados por 10 viaturas de incêndio.

GUERRA DOS SOLDADOS DA PAZ AGRAVOU A SITUAÇÃO

Calamidades como esta são susceptíveis de acontecer, no entanto, segundo a opinião dos populares, muito se poderia ter evitado, se não houvesse uma certa «guerrilha» entre os Bombeiros de Ilhavo e as suas congéneres de Aveiro.

Segundo a opinião dos populares, ali presentes, alguns que já ali se encontravam desde o princípio do sinistro, e inclusive, a primeira pessoa a ligar para os Bombeiros de Ilhavo, Ruben Martins Sarabando, os soldados da paz demoraram demasiado tempo a acorrer.

Era opinião geral que a prolongada demora,

mais de meia-hora após a chamada, fez com que o fogo, que estava a ser contido por um bombeiro voluntário que se encontrava perto do local quando deflagrou, e um transeunte, poderia ter sido facilmente eliminado, se as ajudas chegassem a tempo.

No entanto, os bombeiros da corporação de Ilhavo, demoraram a aparecer. Alarmadas as pessoas tentaram a ligação para as corporações de bombeiros de Aveiro, sendo informadas que sem autorização da sua congéneres de Ilhavo, nada poderiam fazer.

Enquanto se processavam estes telefonemas, o fogo começava a propagar-se às restantes casas. Finalmente surgiu uma viatura dos bombeiros de Ilhavo, apenas com quatro homens, que se revelaram insuficientes para combater o sinistro.

Entretanto de Aveiro, mesmo sem o pedido de ajuda formal, dada a gravidade da situação, arrancaram as viaturas de incêndio em direcção ao local, por decisão dos respectivos comandantes, que perante a gravidade da situação, tiveram a única atitude lógica, mandar o regulamento «às urtigas», e ir socorrer quem estava aflito, o mesmo sucedendo aos bombeiros de Vagos instados pela corporação de Ilhavo.

A opinião popular alvitava que se os bombeiros de Aveiro tivessem acorrido quando foram chamados, dada a sua proximidade, a extensão do incêndio teria sido muito menor, e provavelmente, ter-se-iam salvo as restantes duas moradias e lojas, mas o regulamento dizia que

tinham de ser os outros, e assim se perderam haveres, e quatro famílias ficaram sem lar.

Não sabemos a quem imputar as culpas. Se calhar não cabem a ninguém, e quem terá feito o regulamento deve estar distanciado da realidade, que indica que qualquer incêndio na zona da Gafanha da Nazaré pode ser combatido, mais rapidamente, pelas corporações de Aveiro.

Estamos certos que com o espírito e lógica do bom senso que deve presidir às direcções das corporações, estes problemas serão ultrapassados e devidamente dimensionados.

Para quando a revisão das áreas de actuação das diversas corporações de bombeiros? Não nos parece que se devam ajustar as actuais divisões concelhias, mas sim a prontidão com que uma outra corporação possa comparecer nos locais de sinistro.

Ainda uma outra pergunta. Para quando o fim da «guerra» que se instalou entre as diversas corporações da zona, e que em tempos recuados já deu origem a desacatos graves?

Estamos certos que com o espírito e lógica do bom senso que deve presidir às direcções das corporações, estes problemas serão ultrapassados e devidamente dimensionados.

A lamentar as perdas e danos materiais e morais sofridos pelos locatários, e o facto dum dos bombeiros da corporação de Vagos, ter dado baixa ao hospital, com ferimentos que, felizmente, não se revelaram graves.

4 Iminente o corte da EN 1 em Aguada de Baixo (Águeda)

Silêncio e atitude da JAE pode levar a situações extremas

— Povo da freguesia já tem apoios da Junta e da Assembleia

A Junta de Freguesia de Aguada de Baixo, para tentar pôr cobro a esta situação, prescindiu de quaisquer obras na freguesia para que pudesse ser feita uma passagem superior ou inferior naquela via, uma vez que esta atravessa a freguesia com todas as naturais contrariedades de uma rodovia de circulação rápida. E o caso agravou-se ainda mais depois da colocação da terceira via o que tem levado a que automobilistas que pretendem cortar à esquerda — e em local onde o podem fazer — são obrigados a parar na faixa de rodagem, o que define desde logo que qualquer coisa está errada nesta planificação da Junta Autónoma das Estradas.

J.A.E. RETIROU PLACAS

No sentido de avisar os utentes daquela via, o povo da freguesia, sempre com os apoios da Junta e da Assembleia, providenciaram a colocação de placas de «traçado da morte», «JAE enganou-se» e «nós passamos aqui», esta última com duas crianças de mãos dadas, exemplificativa de que a via é atravessada por crianças que têm de se dirigir às escolas.

Tudo estaria normal se a JAE, sem mais

O caso já vem de longe. Basta referir que já por alturas das últimas eleições autárquicas foi apresentada à Câmara Municipal de Águeda e à Junta Autónoma das Estradas uma lista subscrita por nada menos de 500 eleitores da freguesia de Aguada de Baixo (Águeda), «exigindo» da JAE a revisão do traçado do pavimento da Estrada Nacional n.º 1 que atravessa aquela freguesia.

aquelas, não tivesse retirado as placas.

Esta atitude daquela Junta levou ao rubro a revolta das populações que não esquecem o facto de as suas petições e reclamações não merecerem da Junta Autónoma das Estradas sequer uma resposta. O silêncio tem sido, até agora, a resposta da JAE...

Como forma de protesto contra esta atitude e, conforme nos confirmou o presidente da Assembleia de Freguesia, dr. António Miranda, para demonstrar que «com o povo não se brinca», a população daquela freguesia manifestou-se na passada sexta-feira com a queima de pneus na berma da estrada no troço «da morte», o que

levou a que ninguém circulasse a mais de 50 km/h, até pela curiosidade de saber o que se estava a passar.

MEDIDAS EXTREMAS SERÃO TOMADAS EM BREVE

Naturalmente que a retirada das placas que atrás referimos deixou as populações da zona na expectativa do que vai acontecer de seguida: se a JAE vai rectificar o traçado da via, ou se vai recolocar as placas tiradas, uma vez que o mutismo daquela Junta quanto ao assunto se mantém.

Nessa expectativa se mantém a população e os membros da Junta e Assembleia de Freguesia que ameaçam desde já que «se não forem tomadas as medidas convenientes, faremos o corte da EN 1 com os naturais inconvenientes que daí resultam».

Segundo aquele autarca, a JAE tem manifestado o maior desprezo pelas populações da zona não se dignando, sequer, a responder às sucessivas reclamações que lhe têm sido dirigidas.

«Queremos que, pelo menos até ser instalada uma passagem superior ou inferior naquela zona, a JAE modifique a situação que causou», adiantou-nos o dr. António Miranda, referindo que são já elevados os custos dos prejuízos causados, para além de vidas perdidas, «por uma atitude impensada e inoportuna da Junta Autónoma das Estradas».

Recordamos que a EN 1 naquele troço apresenta um fluxo de trânsito muito significativo, e que a acontecer um corte daquela via trará consequências imprevisíveis.

Aliás, quer a Câmara Municipal, quer a GNR de Águeda estão no conhecimento das intenções da população de Aguada de Baixo.

Em Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Ingeriu insecticida e morreu

Bernardino Paiva de Almeida, de 29 anos, construtor civil, natural e residente em Sobreiro, Albergaria-a-Velha, pôs termo à vida ingerindo insecticida, na tarde da passada terça-feira.

Tanto quando se conseguiu apurar, o Bernardino, terá primeiro entrado no bar, donde saiu após ter tomada uma bebida. Passados alguns minutos, regressou denotando uma grande aflição e aspecto doentio. Quando a corporação de bombeiros, local, chegou para o transportar para o hospital, já este se encontrava moribundo, vindo a falecer, instantes depois.

Autopsiado no Hospital de Albergaria, veri-

ficar-se-ia que havia ingerido insecticida, para aplicar em árvores, sendo considerado a sua morte como um acto de suicídio.

De facto, segundo a voz popular, o falecido andava perdido de amores, não sendo correspondido como era seu desejo. Pelo que resolveu suicidar-se.

Na Mealhada

Ligeiro choca com velocípede sem motor

Ontem, cerca das 13.30 horas, na EN 234, a 300 metros da passagem de nível da Mealhada, um veículo ligeiro de passageiros, conduzido por António Joaquim de Matos, de 31 anos, embateu num velocípede sem motor cujo condutor, António Oecla, de 77 anos, pretendia tomar a atrás referida estrada vindo de uma outra via.

Do acidente resultaram ferimentos graves no condutor da bicicleta que foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra pelos Bombeiros da Mealhada, tendo ficado internado naquela unidade hospitalar em estado grave.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito da Mealhada.

RONDA CITADINA

Mais de 600 contos de sardinha na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro, as motoras da pesca da sardinha renderam 660.930\$00 e as da pesca local 22.530\$00.

A pesca local por sua vez rendeu 521.435\$00. Deram ainda entrada três arrastões da pesca costeira que descarregaram 8.330 kg, num valor global de 1.393.505\$00.

Quatro saídas e cinco entradas no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios, «Rialta», alemão com um carregamento de aço; o norueguês «Ostra Pal», com um carregamento de bacalhau; o alemão «Andros», que entrou em lastro vindo carregar pasta de papel; o espanhol «Etilico», navio-tanque que veio carregar químicos e o suíço «Rohne», que veio buscar aguardente vinica.

Sairam por sua vez os turco «Kaptan Resept», com um carregamento de madeira; o bacalhoeiro «António Pascoal», com destino à Terra Nova; o cipriota «Charlotte» que saiu com pasta de papel e o alemão «Rialta» que saiu em lastro depois de ter descarregado o aço com que entrou.

MEALHADA

Câmara Municipal interessada em resolver problema da habitação social

O presidente em exercício da Câmara Municipal da Mealhada, Emídio dos Santos, deslocou-se a Lisboa a fim de, junto de diversos ministros, resolver vários assuntos pendentes, dos quais foram já enviados às instâncias superiores «memorandos» circunstanciados. Desses assuntos salientam-se o alargamento da ponte na Estrada Nacional N.º 336-L, em Pampilhosa, junto ao cruzamento para Luso e Coimbra, os acessos ao

viaduto sobre o caminho de ferro em Pampilhosa, a passagem desnivelada em Mealhada e, finalmente, o problema da habitação social em Pampilhosa, Mealhada, Luso e Vacariça.

Por outro lado, em telex enviado ao ministro da Educação e Cultura, o presidente do Município abordou o problema do atraso da adjudicação da empreitada do novo Ciclo Preparatório da Mealhada.

Bairro da Cruzinha já tem escola primária

A escola primária da Cruzinha foi inaugurada no passado sábado, pelo governador civil de Aveiro, estando presentes ao acto, o presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, o vereador Raul Silva, e outras entidades daquele concelho.

Em meados de 1985, uma comissão composta por três membros — Samuel Oliveira Fernandes, Custódio Amaral Loureiro e Manuel Francisco Arede — deu início a diversas diligências no sentido de ser construída uma escola que servisse a população estudantil do Bairro da Cruzinha, situado a nascente de Albergaria.

Os primeiros esforços visaram a compra do respectivo terreno, o que foi alcançado mediante uma contribuição das Juntas de Freguesia de Vale Maior e Albergaria-a-Velha, com 270 e 100 contos, respectivamente, quotizando-se a população para completar a verba necessária, com um total de 520 contos.

Face a esta movimentação, a Câmara de Albergaria garantiu a sua execução, por administração directa, surgindo, assim, duas salas de aula, uma das quais adaptada para receber alunos deficientes motores.

«Ao usar da palavra no acto inaugural, o governador civil, referiu o facto da escola recém-inaugurada, representar uma conjugação de esforços de entidades públicas, autárquicas e população anónima, o que é sempre um motivo de satisfação. Os grandes beneficiados serão sempre as crianças, mas os esforços feitos por todos, são de enaltecer.»

A noite realizou-se um jantar-convívio, durante o qual, alguns oradores colocaram a tónica principal na sapiência com que foi resolvido um problema que já durava há vários anos.

Inauguração sob o signo da contestação!

A inauguração da Escola da Cruzinha mereceu uma forte crítica por parte dos vereadores ausentes da cerimónia, devido a alguns problemas protocolares.

Com efeito a comissão que arrancou com este movimento a favor da escola, resolveu convidar, somente, o presidente do Executivo e o vereador em regime de permanência, marginalizando os restantes cinco elementos.

Segundo pudemos apurar, tal atitude caiu muito mal entre os ausentes, que terão ficado surpreendidos com o facto. Um dos vereadores acabaria por indagar como seria possível a Câmara ter investido cerca de 90% do custo total, e, ser, depois, uma comissão alheia ao Executivo que dirige o processo de inauguração da obra?

Jacinto Martins

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

«DIÁRIO DE AVEIRO»

PELA PSP

DO CARRO «VOARAM» OS DOCUMENTOS E BLUSÃO

Na PSP de Aveiro, João Paulo Marta Cardoso, residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo, apresentou queixa contra desconhecidos, que no dia 6 do corrente mês por lhe terem furtado do interior do seu automóvel que se encontrava estacionado numa artéria da cidade, vários documentos pessoais e um blusão em cabedal que avaliou em 15 contos.

DETIDOS POR POSSE DE DROGA

A PSP desta cidade deteve dois indivíduos, um com 17 anos e outro com 27, por ambos se encontrarem na posse de droga.

Ambos os identificados são residentes em Aveiro.

FURTO DE CAPACETE E GASOLINA LEVA-OS A TRIBUNAL

A PSP de Aveiro identificou Fernando Manuel Jesus Ferreira, de 22 anos e residente em Ilhavo e Joaquim Manuel Simões Abrunhosa, de 26 anos e residente em Aveiro, por através de investigação haverem declarado que tinham furtado um capacete e gasolina de 5 motorizadas, que se encontravam estacionadas na via pública, nesta cidade.

NECROLOGIA

MANUEL PÁSCOA — Faleceu no Canadá, onde residia, Manuel Páscoa, de 84 anos e natural de Ilhavo. O extinto era viúvo, e pai de Maria Irene, Maria da Nazaré, António, Anibal e José Soares Páscoa. O funeral realiza-se hoje, da casa mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo, para o cemitério local.

Trata a Agência Funerária Ilhavense.

LUIA NUNES DE COUTO — Faleceu no passado dia 7, no Hospital de Aveiro, Luísa Nunes de Couto, de 79 anos, doméstica, natural de Ilhavo. A extinta era casada com José Jorge, e mãe de três filhos, João Carlos, Manuel José e José Armando Nunes Jorge. O seu funeral realizou-se ontem, da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

EM ÁGUEDA

Empregado de estação de serviço morto com arma de fogo

— furtados
cerca de 300 contos

(Da primeira página)

da cidade. Os desconhecidos, que pretendiam assaltar a estação de serviço (furtaram cerca de 300 contos), dispararam três tiros à queima-roupa sobre o empregado, com uma arma de guerra, segundo informações colhidas junto da GNR local, tendo-o atingido no lado direito do tronco e num braço, provocando-lhe morte imediata.

No momento do assalto, a vítima, de nome Ricardo Figueiredo Marques, de 34 anos, casado, residente em Rio Covo, encontrava-se num pequeno escritório a contar o dinheiro resultante das vendas de combustível durante o dia e a separar as notas de diferente valor. Os assaltantes, estacionaram o veículo em que se

faziam transportar (tudo indica que o veículo seja um ligeiro misto, de marca Toyota Corolla, de cor azul clara, considerando as declarações de um indivíduo que se encontrava nas imediações do hospital e presenciou a fuga em alta velocidade na direcção de Coimbra), mesmo junto à porta de entrada do escritório, portanto, afastados das

bombas de combustível, facto que aponta para uma premeditação da acção criminosa.

PROPRIETÁRIO DAS BOMBAS ENCONTRAVA-SE NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES

O proprietário da estação de serviço, Luís da Silva Gonçalves, encontrava-se igualmente no interior das instalações quando foi perpetrado o assalto, mais concretamente na casa de banho. Ainda visivelmente abalado pelos acontecimentos, Luís Gonçalves prestou algumas declarações à nossa Reportagem: «Tinha chegado há pouco tempo e, depois de fechar os cortinados da loja da estação de serviço, dirigi-me à casa de banho. Foi então que ouvi o Ricardo chamar por mim três vezes e depois os tiros. Tudo se passou num ápice, pois depois de o ouvir gritar apenas me apercebi de um carro em fuga». Luís Gonçalves adiantou ainda: «Quando cheguei ao escritório o empregado já estava a morrer».

A trabalhar no ramo há cerca de 5 anos, Luís da Silva Gonçalves era concessionário da «Shell», em Águeda, há cerca de 1 ano e meio, altura em que a vítima começou a prestar serviço nas bombas de gasolina. «Já trabalhei em piores circunstâncias e nunca tinha sido assaltado», afirmou o proprietário que prosseguiu: «Da maneira como tudo ocorreu, presumo que foram

indivíduos que conheciam bem a estação de serviço. Tudo indica que eles tivessem tudo preparado, pois não se abasteceram de combustível e, para além disso, estacionaram o carro junto à porta de entrada do escritório».

REVOLTA E CONSTERNAÇÃO PELO SUCEDIDO

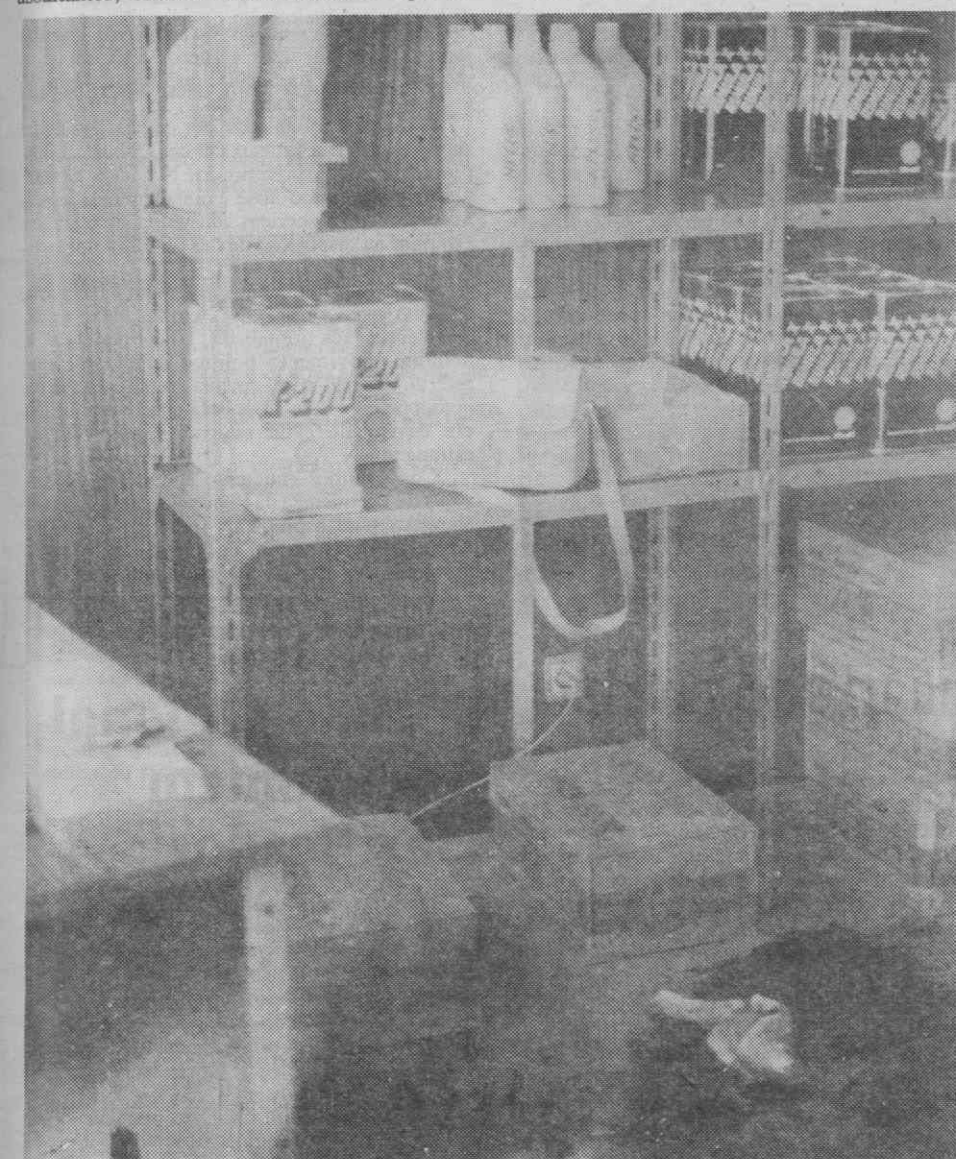
As muitas pessoas que acorreram às bombas de gasolina durante a parte da manhã não fizeram esforços para esconder a revolta pelo sucedido. O Ricardo Figueiredo Marques era um homem considerado por todos quantos o conheciam como excepcional.

O infeliz indivíduo era casado com Cecília Alice de Lima Nogueira, de 29 anos, natural de Albergaria-a-Velha, e deixa orfãos três menores, o mais velho com 7 anos de idade.

JUDICIÁRIA ESTEVE NO LOCAL

Cerca das 2 horas de ontem, deslocou-se ao local uma Brigada da Polícia Judiciária de Coimbra que, depois de recolher todos os elementos necessários, encetou as averiguações.

O cadáver da vítima encontra-se depositado na Capela Mortuária do Hospital de Águeda para onde foi transportado pelos Bombeiros Voluntários da cidade.



O local onde morreu o infortunado Ricardo Marques.

No próximo dia 19

Cortejo de Oferendas no Sardão a favor do restauro da Capela

No próximo dia 19 do corrente, pelas 14 horas, realiza-se no lugar de Sardão (Águeda), um Cortejo de Oferendas a favor de Nossa Senhora da Guia, destinado a angariar fundos destinados ao restauro da Capela da qual é padroeira Nossa Senhora da Guia. A Capela data do século XVII e, ao longo dos tempos, foi-se degradando

até que um grupo de habitantes do Sardão decidiu pôr termo àquela situação e pôs mãos à obra para restaurar o pequeno templo.

De certo que, à imagem e semelhança de Cortejos de Oferendas realizados anteriormente, o povo do Sardão vai comparecer em peso.

No Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Envenenou-se num café

Um indivíduo de nome Bernardino Vicente Paiva de Almeida, solteiro, de 29 anos, residente no Sobreiro (Albergaria-a-Velha), pelas 17 horas do passado dia 7, num café localizado naquele lugar, ingeriu uma substância altamente tóxica, que, segundo declarações de pessoas que se encontravam no estabelecimento, era um líquido

de aspecto leitoso do qual era exalado muito mau cheiro.

Transportado pelos Bombeiros de Albergaria-a-Velha ao hospital desta vila, o Bernardino Paiva de Almeida viria a falecer a caminho da unidade hospitalar.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

Proprietário das bombas viu indeferido pedido de licença de porte de arma

Luís da Silva Gonçalves, proprietário da estação de serviço assaltada, tinha enviado recentemente ao Comando Distrital da PSP um pedido de licença de porte de arma a fim de aumentar as condições de segurança — como nota à parte refira-se que as bombas de gasolina encontram-se abertas no período

compreendido entre as 7 e as 24 horas. Através de uma missiva, o Comando Distrital daquela força policial informou o proprietário que indeferia o pedido de licença de porte de arma, considerando que «não havia riscos que o justificassem».

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Comando DISTRITAL DE AVEIRO

Exm. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
ÁGUEDA

PARA CONHECIMENTO:

Exm. Senhor
Luís da Silva Gonçalves
Rua Dr. Manuel Alegre nº6 r/c
ÁGUEDA

Sua referência	A comunicação de	Nossa referência	Data
5171	12.11.985	Proc. No. 2189/AE	12.12.985

ASSUNTO: INDEFERIMENTO DE PROCESSO - ARMA DE DEFESA

Relativamente ao assunto de que trata o ofício em referência, informo V. Ex. que INDEFERI o processo de pedido de licença de uso e porte de arma de defesa a LUÍS DA SILVA GONÇALVES, residente na Rua Dr. Manuel Alegre nº.6 r/c, desse concelho, em virtude de se ter considerado não existir risco que justifique.

Nos termos do § 3º. do artº. 55º. do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei nº. 37313 de 21FEV49, pode recorrer da decisão deste Comando para Sua Excelência o Comandante-Geral da P.S.P. em Lisboa, cujo recurso no caso de o pretender efectuar, deverá ser entregue nessa Câmara Municipal e seguidamente remetido a esta Polícia, a fim de ser enviado ao Comando-Geral, juntamente com o processo que se encontra arquivado neste CD.

Com os melhores cumprimentos

O COMANDANTE DISTRITAL

Vitor Martins dos Santos
Major Infº.

Pelo País

MÉDICOS ACUSADOS DE BURLA EM LISBOA

Dois médicos convenionados com a Administração Regional de Lisboa foram acusados pela Polícia Judiciária numa burla no valor de várias centenas de contos. A PJ anunciou ontem ter concluído as investigações a um caso de burla envolvendo centenas de pessoas ocorrida numa clínica convenionada de radiologia do distrito de Lisboa que facturou falsas requisições de exames de radiodiagnóstico. Embora não tenham sido feitas detenções, a PJ referiu que dois médicos, que não identifica, são os supostos autores das falsificações.

CONGRESSO MUNDIAL DE ENFERMEIRAS CATÓLICAS DECORRE EM LISBOA

Cerca de duas mil enfermeiras e assistentes médico-sociais de 41 países estão reunidos desde ontem em Lisboa. Trata-se do XIII Congresso do Comité Internacional Católico das Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais (CICIAMS), que decorrerá até domingo subordinado ao tema «O pessoal de saúde e os direitos humanos». Na sessão de abertura, presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, a mulher do Presidente da República, Maria Barroso, salientou que durante toda a sua vida se preocupou com os direitos humanos. Citando Anne Franck, Maria Barroso disse: «apesar de tudo, tenho confiança no coração dos homens».

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 7 OUTUBRO 1986

Agravo n.º 36.424-Guarda—Negado provimento.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 7 OUTUBRO 1986

Apelação n.º 15.306-Vagos-Adiado.
Rev. Sent. Est. n.º 15.778-Relação-Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 15.860-Relação-Adiado.
Apelação n.º 15.796-Vila Nova de Ourém-Adiado.

Apelação n.º 15.875-Alcobaça-Adiado.
Agravo n.º 16.125-Anadia-Adiado.
Agravo n.º 16.126-Anadia-Adiado.
Agravo n.º 16.238-Sabugal-Adiado.
Apelação n.º 15.879-Vagos-Adiado.
Agravo n.º 16.151-Mangualde-Adiado.
Agravo n.º 15.012-Figueira de Castelo Rodrigo-Adiado.

Apelação n.º 15.544-Marinha Grande-Confirmada.

Apelação n.º 15.715-Vagos-Confirmada.
Apelação n.º 15.798-Guarda-Adiado.
Rev. Sent. Est. n.º 15.881-Relação-Adiado.
Agravo n.º 16.027-Vila Nova de Ourém-Adiado.

Apelação n.º 15.309-Mangualde-Adiado.
Apelação n.º 15.809-Fundão-Adiado.
Apelação n.º 16.425-Coimbra-Adiado.
Apelação n.º 15.813-Guarda-Adiado.
Apelação n.º 15.401-Leiria-Revogada em parte.

Apelação n.º 15.199-Almeida-Adiado.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 7 OUTUBRO 1986

Agravo n.º 16.398-Cantanhede-Adiado.
Apelação n.º 16.494-Coimbra-Adiado.
Apelação n.º 15.771-Leiria-Confirmada.
Agravo n.º 16.136-Alcobaça-Negado provimento.

Agravo n.º 16.200-Vagos-Provido.
Agravo n.º 16.258-Pombal-Provido.
Agravo n.º 16.317-Viseu-Provido.
Apelação n.º 15.714-Vila Nova de Ourém-Revogada.

Agravo n.º 15.994-Marinha Grande-Negado provimento.
Agravo n.º 16.180-Leiria-Negado provimento.

Apelação n.º 15.863-Coimbra-Anulado o julgamento.

Apelação n.º 16.095-Figueira da Foz-Homologada a transacção.

Apelação n.º 15.717-Condeixa-a-Nova-Confirmada.

Apelação n.º 15.869-Aveiro-Confirmada.
Agravo n.º 16.331-Covilhã-Provido em parte.

Conflito Negativo de Competência n.º 16.129-Relação-Declarado competente o Tribunal Colectivo.

«Situação dramática» nos cemitérios leva à criação de grupo de trabalho

A «situação dramática» em que muitas localidades se encontram por falta de espaço para os cemitérios levou três ministros a criarem por despacho conjunto ontem publicado um grupo de trabalho que proponha alterações às leis em vigor.

O grupo tem por missão elaborar um diagnóstico sucinto sobre a situação existente neste domínio, «em especial nos casos que se revelem de maior gravidade».

O grupo tem também de actualizar normas e regulamentos gerais existentes e propor as medidas legislativas necessárias que permitam «resolver de forma correcta a grave situação dos cemitérios em Portugal».

Estudar outras medidas que possam apoiar as autarquias na concretização dos normativos nacionais na execução e localização dos empreendimentos e na gestão dos cemitérios é outra das tarefas do grupo de trabalho.

Também a proposta de uma campanha de

divulgação junto das populações no sentido de fazer aceitar aspectos técnicos e artísticos dos cemitérios faz parte das missões que os ministros do Plano e Administração do Território, da Indústria e Comércio e da Saúde atribuem ao grupo de trabalho.

O grupo será constituído por representantes de cinco direcções-gerais e poderá ser alargado a representantes da Conferência Episcopal e pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Suécia não o quis

MAI suspende expulsão de angolano

O Ministério da Administração Interna ordenou a suspensão da expulsão do cidadão angolano que desde há seis dias se encontra retido na área de trânsito internacional do Aeroporto de Lisboa — soube-se ontem de fonte oficiosa.

Amaro José Pombal, cuja mulher vive em Portugal, foi expulso da Suécia e remetido para Luanda, com trânsito por Lisboa, apesar dos seus pedidos de asilo ou de residência naquele país, devido a problemas políticos com o regime angolano.

O cidadão angolano, chegado a Lisboa no passado dia 2 de Outubro, recusou-se a prosseguir viagem para o seu país, alegando «correr perigo de vida».

Durante estes dias ficou sob custódia da Guarda Fiscal no aeroporto, situação que resultava também dum aparente conflito entre esta entidade e o Serviço de Estrangeiros, que desejava remeter Amaro José Pombal «no voo mais imediato, com destino a Luanda».

A situação agudizou-se terça-feira, com as autoridades policiais portuguesas a manifestarem que o assunto «não tinha solução e que Amaro Pombal seguiria mesmo para Luanda».

A cobertura do assunto pelos órgãos de informação chamou a atenção de alguns responsáveis portugueses e o caso teve um desfecho rápido quando chegou, por intermediários, ao ministro da Administração Interna.

Eurico de Melo, que, até então desconhecia o caso, ordenou de imediato ao Serviço de Estrangeiros, na terça-feira, cerca das 23h00, que suspendesse a expulsão de Amaro José Pombal.

Segundo se apurou, Pombal teve ainda uma proposta de «cidadãos independentes» próximos da UNITA, que lhe sugeriram poderem desencadear iniciativas que visassem a sua ida para a Jamba, para junto dos rebeldes angolanos.

A UNITA fez entretanto saber que estava disposta a tomar Amaro José Pombal sob sua custódia e remetê-lo para a área que controla no interior de Angola.

A Embaixada sueca em Lisboa, por outro lado, também teve de intervir e o caso começou a

preocupar os diplomatas escandinavos quando jornalistas portugueses e suecos telefonaram a inquirir do acto da Suécia, que Amaro Pombal disse pôr em risco a sua vida.

A Suécia foi instada por várias entidades sobre o caso e a Embaixada em Lisboa aceitou propor ao seu Ministério dos Negócios Estrangeiros que Amaro José Pombal regressasse à Suécia onde os serviços consulares portugueses estariam na disposição de lhe conceder um visto legal de entrada no país.

Amaro José Pombal, que foi alto funcionário de uma agência da ONU em Luanda, disse, entretanto, aos jornalistas, «não pertencer a nenhum movimento político angolano» mas referiu desejar para Angola «uma verdadeira democracia, o que só poderá acontecer quando ela deixar de estar ocupada por potências estrangeiras».

Conseguimos entretanto apurar que os serviços da Presidência da República também foram alertados para o problema tendo procurado inquirir da «real situação» de Amaro José Pombal, visando a salvaguarda dos seus direitos.

CASTELO DE PAIVA

Distribuição domiciliária do correio

Perante as anomalias que se verificam na distribuição do correio pelos CTT, em algumas zonas do concelho, no dia 24 de Setembro último, na Câmara Municipal, realizou-se uma reunião à qual estiveram presentes o presidente da Câmara, o presidente da Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia e o dr. Sílvio Macedo, dos CTT, para discutir o assunto.

Os autarcas presentes manifestaram firme posição em não aceitar qualquer retrocesso nos serviços prestados pelos CTT, na área do concelho, e designadamente a distribuição diária de correspondência ao domicílio a todas as freguesias e lugares como vinha sendo processado antes das perturbações ultimamente verificadas.

O representante dos CTT, dr. Silva Macedo, garantiu que ia repor os serviços de distribuição domiciliária nos níveis anteriores, contratando novo pessoal para substituir as baixas verificadas, e iria ainda considerar a hipótese de estender a distribuição domiciliária no lugar da Serra-Raiva.

Aquele responsável dos CTT anunciou também que até ao primeiro trimestre de 1988 haveria uma reestru-

turação visando uma melhoria significativa nos serviços prestados à população de Castelo de Paiva.

Sobre tudo isto, a Assembleia Municipal, na sua sessão de 26 de Setembro, aprovou uma moção na qual se refere que os responsáveis autarcas de Castelo de Paiva, na defesa dos interesses da população, continuarão atentos e empenhados para que não se verifique qualquer retrocesso nos serviços prestados pelos CTT, e congratula-se com a posição firme tomada pelos autarcas presentes na reunião com os CTT e com a compreensão e boa vontade manifestada pelo dr. Sílvio Macedo, não duvidando de que honrará os compromissos assumidos.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE BAIROS

Foi recentemente adjudicada a obra de ampliação do cemitério da freguesia de Bairos, cujos custos rondarão os 2.000 contos.

Trata-se de uma obra urgente e de grande importância, dado o estado de saturação que o referido cemitério apresentava.

Nova grelha da RTP a partir do dia 13

Novos programas, realce para a actualidade regional e a alteração da «hora nobre» da televisão são algumas das linhas do esquema informativo que a RTP apresentará a partir de 13 deste mês.

Falando sobre a nova grelha, o director de Informação José Eduardo Moniz afirma que vai tentar duplicar a audiência da informação regional com o lançamento de um «Jornal da Tarde».

«Acusa-se muitas vezes a televisão de centrar a informação em Lisboa, no Terreiro do Paço e em São Bento... vamos tentar sair disso», afirma.

A alteração do horário do Telegiornal, a ser antecipado em meia hora, trará um alargamento da «hora nobre» de emissão, que passa para as 19 horas.

Um programa novo será o «Jornal das Nove» no segundo canal. Sobre ele, José Eduardo Moniz afirma que não pretende retomar o extinto «Informação 2».

«O objectivo — diz — é que consigamos aprofundar diariamente entre três a quatro assuntos e dar uma perspectiva do dia às pessoas».

A nova grelha conta com o regresso do programa «Primeira Página», mas em moldes diferentes, e com programações novas, como «Portugal sem Fim», uma série sobre a presença portuguesa no mundo, e «Face a Face», um espaço dedicado a entrevistas.

«Uma das coisas de que a RTP se queixa é que por vezes nos programas de informação se nota uma quebra de audiência. Ora bem, nós vamos tentar que isso não se verifique», diz José Eduardo Moniz.

Estímulos de base regional foram ontem clarificados

Facilitar os processos de candidatura ao sistema de estímulos de base regional, criado este ano, é o objectivo de um despacho do Ministério da Indústria, ontem publicado.

No despacho, são definidos os principais conceitos do sistema, cuja não explicitação, segundo o Ministério da Indústria, «poderia conduzir a dificuldades processuais várias ao nível das candidaturas».

Assim, são clarificados os seguintes conceitos: promotor do projecto, entidade apreciadora, actividade de inovação, novo produto, novo processo de fabrico, projecto de investimento, Empresas de Investigação e Desenvolvimento (EID), protótipo, instalação experimental, endogeneização, projecto de expansão, capacidade instalada e unidade produtiva.

O sistema de estímulos de base regional tem como objectivos dinamizar a indústria, especialmente nas zonas menos desenvolvidas e incentivar investimentos de investigação, desenvolvimento e demonstração, bem como os de natureza produtiva nas áreas da inovação e da modernização.

São abrangidos pelo sistema projectos das indústrias extractivas e transformadoras, assumindo os estímulos a forma de comparticipação financeira directa (a fundo perdido).

Publicadas as leis orgânicas das Direcções Regionais de Agricultura

As leis orgânicas das cinco Direcções Regionais da Agricultura, Algarve, Ribatejo e Oeste, Beira Interior, Entre-Douro-e-Minho e Alentejo, foram ontem publicadas na folha oficial.

Os respectivos quadros de pessoal são igualmente definidos na edição de ontem do «Diário da República».

Aquariorfilia

Como montar um aquário

Elaboramos este pequeno artigo para responder à pergunta tantas vezes formulada pelo principiante quando se dispõe a montar o seu primeiro aquário, e ao qual nem sempre se responde com a devida clareza, dado o óbvio que nos resulta uma montagem que não apresenta dificuldade de maior. Mas estaremos de acordo, no entanto, que aquilo que se nos apresenta fácil e rotineiro, se tornará extremamente complexo para quem nunca o tenha feito, nem sequer tenha lido qualquer livro ou revista sobre o assunto — e aqui reconhecemos também que muitas vezes esta operação é descrita demasiado sumariamente — e se encontra na situação de quem sai de uma loja da especialidade carregado de acessórios e não sabe como resolver o problema.

Estando o nosso principiante na aquariorfilia prevenido com a lista dos materiais necessários, e que damos no final, começará a «operação montagem», pela ordem seguinte, partindo do pressuposto que a lavagem do aquário e da areia está já efectuada:

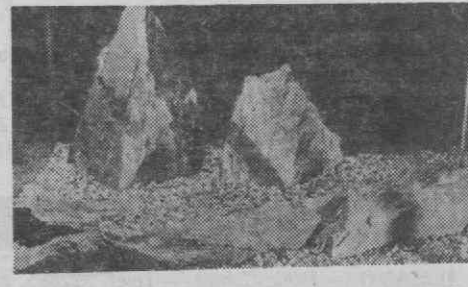
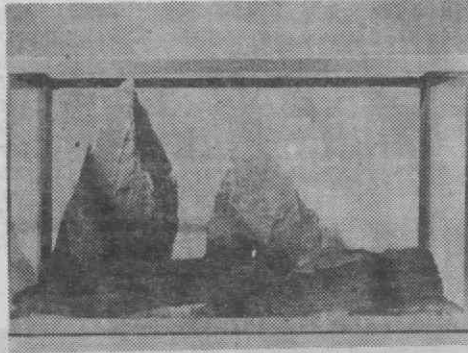
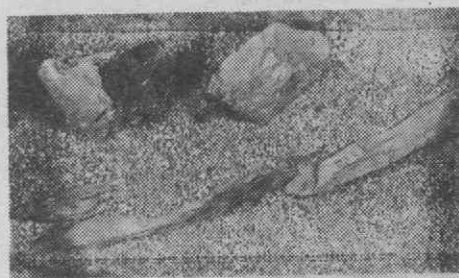
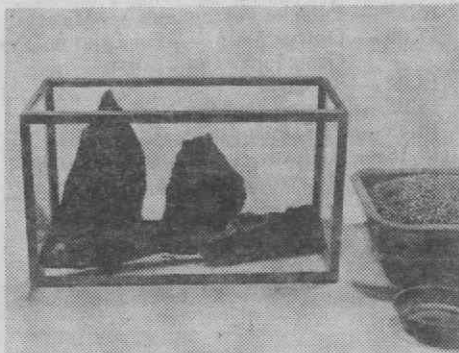
a) Colocação do aquário no local definitivo, verificando se este se encontra num nível absolutamente horizontal;

b) Colocação do filtro interior de placa (se está prevista a sua utilização) junto ao ângulo posterior direito ou esquerdo, indistintamente. Ligação do tubo plástico ao dito filtro, fazendo sair do aquário a quantidade de tubo necessária para a ligação ao minicompressor. A saída deste tubo do aquário deverá ser colocada uma válvula de retenção para obstar a desastres futuros quando de uma falta de energia eléctrica ou outro acidente semelhante;

c) Será então o momento de colocar as grandes pedras que devem ser postas directamente sobre a placa de fundo;

d) Cortar-se-á um tubo de plástico para a ligação da pedra difusora, devendo esse tubo ser disposto no fundo do aquário até um dos ângulos por onde saíra para ser ligado ao minicompressor. Se o minicompressor não tiver de mais de uma saída de ar ter-se-á que fazer a distribuição do ar através de peças em T ou em cruzeta;

e) Coloca-se então a areia cobrindo completamente o fundo do aquário, por sobre a placa de filtro, sendo então a altura de dispor a areia e as pedras da forma que cada um entenda dentro do



Seqüência das fases de montagem de um aquário especial para ciclídeos.

seu conceito estético, nunca se devendo deixar sujeitar à vontade ou ao gosto de outrem, uma vez que será o próprio a desfrutar da beleza da obra

que construir;

f) É então chegada a altura de dispor a planta aquática de que se dispõe, colocando as

plantas de maior porte na parte posterior do aquário, as médias numa zona intermediária do aquário e as de pequeno porte, mesmo rastejantes, na parte da frente. (Isto será também um conceito subjectivo de colocação das plantas, devendo cada um fazer a plantação da maneira que mais lhe agrade);

g) Uma vez terminadas estas operações, se se pretender utilizar um filtro inferior, deve fazer-se a sua instalação, de acordo com as indicações normativas de cada modelo que se tenha adquirido. A ligação da entrada de ar será feita da mesma maneira que já se indicou atrás para a pedra difusora e filtro de fundo;

h) As últimas operações a concretizar serão a instalação do aquecimento (com ou sem termostado interior), instalação ou iluminação e só depois de todas estas operações efectuadas se procederá à ligação à corrente eléctrica.

Como nota de advertência, diremos que será sempre conveniente a utilização da já referida válvula de retenção, e ainda (por cada tubo de entrada de ar) uma torneira de regulação, que permitirá uma maior ou menor entrada de ar quer na pedra difusora, quer nos filtros. Nota final:

MATERIAIS NECESSÁRIOS

— Um aquário com o correspondente sistema de iluminação (reflector completo)

— Pedras e areia (de preferência com dois calibres diferentes)

— Alguns metros (3 ou 4) de tubo plástico flexível

— Uma pedra difusora

— Torneiras de regulação (uma por cada tubo utilizado).

— Uma peça em T ou em + (sendo mais aconselhável utilizar, pela sua simplicidade, torneiras reguladoras com derivações)

— Um minicompressor (bomba de ar)

— Uma resistência com termostato

— Um filtro de placa, ou um filtro interior (poder-se-á também utilizar filtros exteriores, para aquários de maiores dimensões).

Com estes materiais, e com as indicações que deixamos atrás, poderá o mais iniciado na aquariorfilia fazer a montagem do seu primeiro aquário.

Aquários e luz

Aquário é, por definição, um reservatório artificial de água onde vivem animais ou plantas, mas é também além de uma fonte de grande valor educativo, uma reposição de paisagem repousante proporcionada de agradáveis momentos de lazer.

E quando a vegetação e a luz são suficientes, a água permanece límpida e inodora. Um aquário nestas condições é a reprodução, em miniatura, de uma lagoa, reunindo condições para a procriação dos peixes.

A forma correcta do aquário é rectangular, respeitando uma determinada proporção entre o comprimento, altura e largura sendo o seu comprimento, por regra, o dobro da largura e da altura, podendo verificar-se uma ligeira variação entre a largura e a altura, de acordo com o espaço de que se dispõe, e por uma questão de estética.

SERÁ A LUZ IMPRESCINDÍVEL?

Na verdade a luz é mesmo imprescindível nos aquários. O reflector é parte integrante do aquário e não um mero acessório.

E isto porque desempenha um papel importante na manutenção da saúde dos peixes ornamentais:

a) Sob a acção da luz, as plantas crescem, alimentam-se e fornecem o indispensável oxigénio para a vida dos peixes;

b) Também absorvem (as plantas) o CO₂ (anidrido carbónico) exalado pelos peixes e tóxicos para eles;

c) A luz produz calor, que é benéfico para os peixes tropicais;

d) quando bem dosada, aumenta a coloração dos peixes, tornando-os mais brilhantes e belos;

e) Com ausência de luz as plantas apodrecem, a água decompõe-se e os peixes por falta de oxigénio

f) Só uma luz artificial bem dosada (controlado o tempo de exposição e grau de luminosidade 8301 que não seria possível com a luz solar, forte de mais para os aquários) é benéfica para os aquários. A exposição à luz solar provoca o aparecimento de excesso de algas verdes e um aquecimento descontrolado, das águas.

A posição correcta do reflector será no meio do aquário porque os raios luminosos atingirão com o mesmo grau de intensidade, garantindo, assim, a distribuição uniforme de luz para o perfeito desenvolvimento das plantas aquáticas submersas.

E QUAL O TEMPO DE EXPOSIÇÃO?

Torna-se difícil responder correctamente a esta pergunta, porquanto uma série de factores poderá influenciar na iluminação correcta, tais como o local onde se localiza o aquário (com muita ou pouca luz natural), altura, capacidade em litros de água, etc., embora de um modo geral, para aquários de cerca de 35 cm de altura, lâmpadas de 25 velas, com um tempo de exposição de 5 a 7 horas seja o ideal. Para aquários de maiores dimensões utilizar-se-ão lâmpadas de 40 ou 50 velas, diminuindo-se o tempo de exposição, ou aumentando-se, de acordo com as observações.

Para a iluminação do aquário devemos utilizar luz incandescente, por ser benéfica aos peixes e plantas.

A luz fluorescente não deve ser utilizada porque empalidece os peixes, não produz calor e não desenvolve convenientemente as plantas.

Aconselhamos, sim, a utilização de lâmpadas fluorescentes especiais à venda nas casas da especialidade, vulgarmente designadas de Grow-lux.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B

3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar

6 dias/semana 18\$00

12 meses

5.520\$00

4 meses

1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF..... ASSINATURA.....

Breves Internacionais

Executivos espanhóis trocam «siesta» por «jogging»

RIO DE JANEIRO — A Universidade Federal de Pernambuco pretende reduzir o ensino das Letras portuguesas, referiu ontem o semanário «O Mundo Português». Num comentário publicado neste semanário, João Alves das Neves diz que o «Projecto Afrânio Coutinho», que pretende reduzir o ensino da Cultura e da Literatura Portuguesa nas universidades brasileiras, «já tem discípulos» antes de ser homologado pelo Ministério da Educação. A questão surgiu na Universidade de Pernambuco «traz de novo à superfície a fragilidade do diálogo cultural entre os países e núcleos de língua portuguesa, principalmente no âmbito luso-brasileiro», comenta o articulista. Algo está errado no intercâmbio de Portugal com o Brasil. E não é difícil localizar o erro: os dois países não têm uma política cultural que realmente os aproxime», conclui.

LOS ANGELES — Hal Wallis, produtor norte-americano de mais de 200 filmes, entre os quais «Casablanca», e vencedor de 32 prémios da Academia de Cinema, faleceu domingo, com a idade de 80 anos. O funeral realizou-se terça-feira em Glendale, com a presença da viúva, a actriz Martha Hyer, seu filho Brent e um reduzido círculo de amigos, que confirmaram ter Wallis falecido no seu rancho, na Califórnia. Hal Wallis, responsável pela projecção de muitas «estrelas», como Burt Lancaster e Kirk Douglas, produziu para Werner Bros mais de 200 filmes nos seus 64 anos de actividade em Hollywood. Com a supervisão de Walls foram rodados filmes como «Gold-diggers» (1933), «Captain Blood» (1935), «Jezabel» (1938) e «Casablanca», com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman.

ROMA — O ex-Presidente da Itália Sandro Pertini vai receber o Prémio Athinai para 1986 no valor de 100.000 dólares (cerca de 15.000 contos), pela sua contribuição para os direitos humanos, foi ontem anunciado. A decisão de atribuição do Athinai, parte de um prémio anual da Fundação Alexander Onassis, foi comunicada a Pertini pelo embaixador grego em Roma, Crisos Stremmenos. O prémio foi criado em 1975 pelo armador grego Aristóteles Onassis em memória do seu filho Alexander, morto num acidente de aviação em 1973.

MADRID — As autoridades japonesas prometeram ser mais flexíveis em relação às importações de bebidas alcoólicas provenientes dos países da Comunidade Europeia, informou o jornal espanhol «El País». A promessa das autoridades nipónicas vem na sequência de contactos tidos em Tóquio com representantes da Comissão Europeia, os quais insistiram na necessidade de uma reforma fiscal e aduaneira do sector dos vinhos no Japão. O director-geral adjunto da Comissão Europeia para as Relações Exteriores, Jos Loeff, afirmou que, pela primeira vez, o Japão prometeu rever algumas das actuais medidas que prejudicam a entrada e a comercialização de vinhos, cervejas e outras bebidas alcoólicas de origem comunitária.

BEIRUTE — A mulher de um norte-americano raptado pela Jihad Islâmica ofereceu-se ontem para agir como intermediária entre o Governo dos Estados Unidos e aquela organização, no processo de libertação dos reféns do Líbano. Num comunicado escrito em árabe, Jean Sutherland, mulher de Thomas Sutherland, declarou o seu «desejo e disposição para levar a cabo uma missão de mediação com o objectivo de abrir a porta ao diálogo entre os dois lados». A declaração de Jean foi feita um dia depois de Peggy Say, irmã de outro dos reféns, Terry Anderson, se ter oferecido para viajar até Beirute a fim de falar com membros da Jihad Islâmica.

A nova classe de executivos espanhóis, apesar de continuar a dedicar bastante tempo a grandes almoços e a não recusar um segundo ou mesmo um terceiro «brandy», deixou de fazer a «siesta» optando, em vez disso, pelo «jogging».

Os homens de negócios espanhóis debatem-se para entrar no mundo competitivo da Comunidade Europeia, à qual a Espanha aderiu este ano, e parece que se estão a sair bem segundo o parecer dos seus parceiros europeus.

«Tem que se estar preparado para negociar com esta gente», declarou Johnathan Wisbald, director de «marketing» em Madrid da firma de electrónica norte-americana «Pacific Telesis».

Uma imagem que actualmente já não é válida é a do empresário preguiçoso que se apoia numa economia fechada, predominantemente proteccionista, vigente na era franquista.

O director-geral do «Grindlays Bank», Neil Sebag-Montefiore, disse que havia poucas diferenças relevantes relativas ao modo de negociar entre os espanhóis e a demais população europeia ocidental.

«Estão habilitados para competir. Em termos foram muito protegidos e viajaram pouco mas nos últimos anos enfrentaram com êxito a situação», comentou Sebag-Montefiore.

O perfil do novo empresário espanhol é o de um homem casado, na casa dos 40, que carece de experiência laboral no estrangeiro e passa pelo menos 50 horas semanais na sua mesa de trabalho, segundo dados fornecidos pela firma norte-americana «Russel Reynolds Associates» através de uma sondagem.

A mesma sondagem indica que os executivos espanhóis encontram-se entre os mais bem pagos a nível europeu e que apenas uma pequena parte dos quadros são mulheres.

Muitos homens de negócios estrangeiros encaram os seus homólogos espanhóis como viciados no trabalho, com idiosincrasias não europeias de que não querem desistir.

«A imagem da sesta é injustificada. Estes são verdadeiros executivos que passam a maior parte do tempo no escritório», afirmou Robert de Leeuw, director de «marketing» da General Motors em Espanha.

As três horas de pausa para o almoço é uma instituição espanhola que parece estar para ficar. De Leeuw declarou ser neste intervalo que se realizavam os maiores negócios.

«A sesta pode parecer para os de fora como um momento de preguiça mas é uma hora importante do dia. Muitos contratos são assinados na companhia de um «brandy» e de um charuto.

Contudo, os espanhóis não gostam de misturar comida com negócios, o que explica que haja poucas discussões antes de os pratos de sobremesa terem sido retirados da mesa.

Os executivos estrangeiros são unânimes na opinião de que os espanhóis são bons trabalhadores e negociantes astutos, mas queixam-se de que a maior parte do trabalho e dos negócios

tenham que ser realizados em Espanha.

«É uma terra em desenvolvimento. A economia começou a liberalizar-se há apenas 10 anos por isso não houve muito contacto comercial com o mundo exterior», disse de Leeuw.

Até à morte de Franco, em 1975, a economia encontrava-se severamente protegida. Agora o investimento estrangeiro flui a uma média anual de quase 3 mil milhões de dólares.

«Somos recém-chegados à arena multinacional e os empresários estão cientes de que não se chega a lado nenhum sem um conhecimento sólido da língua inglesa», declarou Juan Estorqui, porta-voz da Associação Espanhola do Patronato.

A procura de aulas de inglês tem sido tanta que o Governo, este ano, abriu 20 institutos estatais de línguas.

«Alguns estrangeiros queixam-se do nosso vício pelo trabalho mas não conheço nenhum quadro que trabalhe menos de 46 horas semanais», acrescentou.

As companhias espanholas operam em, pelo menos, três escalas de trabalho, consoante a tradição regional e o facto de serem privadas ou públicas:

— No Norte, os quadros bascos e catalães entram normalmente às 08h00 e largam às 15h00.

— As multinacionais funcionam entre as 9h00 e as 17h00.

— Outras fecham para almoço às 13h00 e reabrem às 16h00 ou 17h00.

Estes horários não se aplicam aos quadros que, de um modo geral, saem depois do último empregado.

Jules Stewart (Reuter/NP)



REYKJAVIK — Um «ferry-boat» norueguês que transporta perto de 3.000 repórteres, para cobrirem o encontro da próxima semana entre o Presidente Reagan e o líder soviético. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Manifestantes tentaram atacar a Embaixada alemã-federal no Irão

Pelo menos cem manifestantes tentaram atacar ontem a Embaixada da Alemanha Federal em Teerão, aparentemente, como protesto contra o encerramento de uma exposição iraniana, na Feira do Livro de Frankfurt.

Hans Schumacher, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bona disse que os manifestantes tentaram entrar à força na Embaixada, mas abandonaram o local voluntariamente depois de não terem conseguido os seus objectivos.

«Ninguém ficou ferido e não houve danos materiais» — garantiu o porta-voz alemão-federal.

O encarregado de negócios da Embaixada alemã-federal, Ruprect Henastsch, apresentou um protesto junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Teerão.

O Ministério iraniano «distanciou-se do incidente» e prometeu investigar o assunto — referiu Schumacher, acrescentando que o embaixador iraniano em Bona, Mohammad Djavad Salari, foi chamado ao MNE alemão-federal para

lhe ser entregue um protesto oficial.

Schumacher disse supor que a tentativa de assalto da Embaixada foi uma manifestação contra o encerramento, a semana passada, de uma exposição iraniana na Feira do Livro de Frankfurt.

O Governo de Teerão tinha protestado contra o encerramento do stand iraniano, que foi ordenado pelas autoridades alemãs-federais depois de confrontos entre partidários e opositores do Ayatollah Ruhollah Khomeini.

Três pessoas foram feridas e cinco foram presas durante os confrontos registados na passada quinta-feira — referiu o chefe da polícia de Frankfurt, Manfred Fuellhardt.

Depois dos confrontos, os responsáveis pela feira encerraram o stand oficial iraniano e dois outros que ofereciam literatura anti-Khomeini.

Norte-americana processa Estado por não manter as estradas em boas condições

Um tribunal de recurso norte-americano ordenou ontem um aumento numa indemnização de sete milhões de dólares por negligência paga a uma mulher que processou um departamento estatal por violar o dever de manter as estradas em bom estado.

Linda ficou quadriplégica em consequência de um embate do seu automóvel contra uma árvore, numa estrada nacional do condado de Manistee (Michigan).

O tribunal de recursos do Estado do Michigan não somente confirmou os 7,3 milhões de dólares (mais de um milhão de contos) de indemnização ordenados pelo tribunal do condado de Manistee, como ainda determinou que a verba descontada em impostos sobre rendimentos seja paga à queixosa.

Linda Peterson ficou permanentemente incapacitada depois do acidente e decidiu processar o departamento dos transportes com a alegação de que este «violou o seu dever estatutário de manter a estrada reparada e em condições razoavelmente seguras e próprias para viajar».

CAMPEONATO DISTRIAL DA III DIVISÃO

Vinte e oito equipas a pensar no escalão superior

Prova começa a 2 de Novembro

Com as 28 equipas que integram as duas zonas do Distrital da III Divisão de Aveiro sobe para 106 o número de equipas que disputam campeonatos na categoria de seniores da Associação de Futebol de Aveiro. Quase três dezenas de equipas a pensar numa subida de escalão, subida essa que só será viável para um número restrito deste grupo. A prova inicia-se a 2 de Novembro, com as jornadas finais marcadas para 10 e 17 de Maio de 1987.

Após o sorteio que se realizou na sede da A.F.A., o calendário de jogos ficou assim estabelecido:

ZONA NORTE

1.ª Jornada (2.11.86)

Sampedrense-S. Martinho Gândara
Paradela do Vouga-Azurva
Rocas do Vouga-S. Vicente de Pereira
Talhadas-Canedo
Sanfins-Alvarenga
Vila Viçosa-Estrela Azul
Rio Meão-Ribeirinhos

2.ª Jornada (9.11.86)

S. Martinho da Gândara-Rio Meão
Azurva-Sampedrense
S. Vicente de Pereira-Paradela do Vouga
Canedo-Rocas do Vouga
Alvarenga-Talhadas
Estrela Azul-Sanfins
Ribeirinhos-Vila Viçosa

3.ª Jornada (16.11.86)

S. Mart. Gândara-Azurva
Sampedrense-S. Vicente Pereira
Parad. Vouga-Canedo
Rocas do Vouga-Alvarenga
Talhadas-Estrela Azul
Sanfins-Ribeirinhos
Rio Meão-Vila Viçosa

4.ª Jornada (23.11.86)

Azurva-Rio Meão
S. Vicente Pereira-S. Mart. Gândara
Canedo-Sampedrense
Alvarenga-Par. Vouga
Estrela Azul-Rocas do Vouga
Ribeirinhos-Talhadas
Vila Viçosa-Sanfins

5.ª Jornada (30.11.86)

Azurva-S. Vic. Pereira
S. Mart. Gândara-Canedo
Sampedrense-Alvarenga
Parad. Vouga-Estrela Azul
Rocas dos Vouga-Ribeirinhos
Talhadas-Vila Viçosa
Rio Meão-Sanfins

6.ª Jornada (7.12.86)

S. Vic. Pereira-Rio Meão
Canedo-Azurva
Alvarenga-S. Mart. Gândara
Estrela Azul-Sampedrense
Ribeirinhos-Par. do Vouga
Vila Viçosa-Rocas do Vouga
Sanfins-Talhadas

7.ª Jornada (14.12.86)

S. Vic. Pereira-Canedo
Azurva-Alvarenga
S. Mart. Gândara-Estrela Azul
Sampedrense-Ribeirinhos
Parad. Vouga-Vila Viçosa
Rocas do Vouga-Sanfins
Rio Meão-Talhadas

8.ª Jornada (21.12.86)

Canedo-Rio Meão
Alvarenga-S. Vic. Pereira
Estrela Azul-Azurva
Ribeirinhos-S. Mart. Gândara
Vila Viçosa-Sampedrense
Sanfins-Parad. do Vouga
Talhadas-Rocas do Vouga

9.ª Jornada (28.12.86)

Canedo-Alvarenga
S. Vicente Pereira-Estrela Azul
Azurva-Ribeirinhos
S. Mart. Gândara-Vila Viçosa
Sampedrense-Sanfins
Parad. Vouga-Talhadas
Rio Meão-Rocas do Vouga

10.ª Jornada (4.1.87)

Alvarenga-Rio Meão
Canedo-Ribeirinhos
S. Vic. Pereira-Vila Viçosa
Azurva-Sanfins
S. Mart. Gândara-Talhadas
Sampedrense-Rocas do Vouga
Rio Meão-Par. do Vouga

11.ª Jornada (11.1.87)

Alvarenga-Estrela Azul
Canedo-Ribeirinhos
S. Vic. Pereira-Vila Viçosa
Azurva-Sanfins
S. Mart. Gândara-Talhadas
Sampedrense-Rocas do Vouga
Rio Meão-Parad. do Vouga

12.ª Jornada (18.1.87)

Rio Meão-Estrela Azul
Ribeirinhos-Alvarenga
Vila Viçosa-Canedo
Sanfins-S. Vic. Pereira
Talhadas-Azurva
Rocas do Vouga-S. Mart. Gândara
Parad. do Vouga-Sampedrense

13.ª Jornada (25.1.87)

Estrela Azul-Ribeirinhos
Alvarenga-Vila Viçosa
Canedo-Sanfins
S. Vic. Pereira-Talhadas
Azurva-Rocas do Vouga
S. Mart. Gândara-Parad. do Vouga
Sampedrense-Rio Meão

ZONA SUL

1.ª Jornada

Univ. Aveiro-Couvelha
Paradela-Ajax Silvã
Monsarros-Covão do Lobo
Quintãs-Mogofores
Azenha-Bonsucesso
Figueira-Parada de Cima
Arviscal-Alquerubim

2.ª Jornada

Couvelha-Arviscal
Ajax Silvã-Univ. Aveiro
Covão do Lobo-Paradela
Mogofores-Monsarros
Bonsucesso-Quintãs
Parada de Cima-Azenha
Alquerubim-Fogueira

3.ª Jornada

Couvelha-Ajax Silvã
Univ. Aveiro-Covão do Lobo
Paradela-Mogofores
Monsarros-Bonsucesso
Quintãs-Parada de Cima
Azenha-Alquerubim
Arviscal-Fogueira

Continua na página seguinte

NATAÇÃO NO SÃO BERNARDO

Terminado o prazo das inscrições, a Secção de Natação do Centro Desportivo de São Bernardo, iniciou a sua actividade na passada segunda-feira, com classes de aprendizagem, aperfeiçoamento, competição e manutenção — classe «familiar».

As aulas, dois dias por semana, têm lugar na Piscina de Aveiro.

As provas vagas ainda existentes poderão ser preenchidas por inscrição na Piscina, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11.30 e das 15.45 às 18.30 horas, e ainda, das 20.30 às 21.30, para a classe «familiar».

Congresso Distrital de Atletismo: o início duma nova era

No próximo fim-de-semana, os problemas do atletismo a nível distrital, vão ser debatidos, durante um congresso promovido pela Associação de Atletismo de Aveiro.

Segundo o presidente da Associação, esta iniciativa «tem po objectivo reunir elementos para decidir quanto ao seu presente e ao seu futuro».

Um futuro que no seu entender pode vir a ser «de ruptura», devido às limitações da Associação.

Regista-se, nestes últimos tempos, uma subida, quer qualitativa, quer quantitativa, na prática do atletismo, mas sem que para tal, a associação possua os meios humanos e financeiros capazes de acompanhar esse crescimento, que hoje atinge quase 60 clubes e é a segunda maior de Portugal, depois de Lisboa.

«Verifica-se que há falta de técnicos que enquadrem as jovens promessas», diz o capitão Joaquim Duarte, acrescentando que este congresso para além de vir a dar contributos para a melhoria do atletismo distrital «venha a contribuir para ajudar a suprir as lacunas existentes ou previsíveis».

Para este congresso foram convidadas diversas personalidades e técnicos ligados ao atletismo português, como é o caso de Moniz Pereira, Fernando Mota e outros, para um diálogo através do qual se espera encontrar as linhas mestras que permitam definir a

posição da Associação de Atletismo de Aveiro no contexto nacional e distrital.

ATLETAS VÃO SER DISTINGUIDOS

Um dos pontos altos deste congresso será a entrega de galardões aos atletas que mais se distinguiram na prática do atletismo, dos quais apresentamos a listagem:

— Rui Barros (Beira Mar) — Campeão Nacional Infantil — 60 m barreiras e comprimento; Paula Marques (Beira Mar) — Campeã Nacional Juvenil dos 200m; Mário Cardoso (Ilhavo) — Campeão Nacional Juvenil no lançamento do peso; Cristina Eduardo (Dragões) — Campeã de Portugal nos 100 m barreiras; Paula Silva (Lourosa) — Campeã Nacional de Salto em Altura, iniciados; Teresa Machado (Galitos) — Campeã de Portugal no lançamento do disco e, recordista nacional, júnior, do peso e disco; César Campos (Campismo) — melhor marca nacional, iniciados, no salto em altura e campeão nacional de juvenis, no lançamento do dardo; Paulo Gamelas (Beira Mar) — recordista nacional juvenil dos 400 m e campeão nacional dos 200 m, na mesma categoria; João Milheiro (Campismo) — tri-recordista regional em salto em altura, comprimento e triplo salto; Francisco Tavares (Toyota) — campeão nacional m/65, nos 5.000, 10.000 m e corta-mato, com algumas participações em provas internacionais.



CONGRESSO DISTRIAL DE ATLETISMO DE AVEIRO

11 e 12 de OUTUBRO

1986

SALA CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO



ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE AVEIRO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.
- **DOIS T3**, c/ sótãos, ótimo estado, vendem-se. Bom preço. Bairro Novo — Azurva — Telefone 93425.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25644 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

Pedidos

- **APARTAMENTO T0/T1**, precisa-se em Aveiro. Quadro superior por 1 ano. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 136.
- **COMMISSIONISTA**, c/ carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.
- **COSTUREIRA**, precisa-se, Rua do Areal, 1 — Esgueira. Telefone 29631 — Aveiro.

Ofertas

- **EMPREGADO**, oferece-se, para tratar de jardins e quintais. Telefone 25755 — Aveiro.

Vendas

- **CÂMARA VÍDEO**, V/8 Sony, último modelo, sem uso, vende-se. Telef. 26477 (hora jantar) — Aveiro.
- **MAQUINA TRICOTAR «PASSAP»**, vende-se. Telefone 91114 — Aveiro.

Alugueres

- **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.

- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **OLEO MILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **MAQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves. Telefone 321862 — Ilhavo.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **REUMATISMAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Diversos

Trespases

- **PEQUENO SNACK-BAR**, com churrasqueira, trespasa-se. Informações: Telefone 20858 — Aveiro.

Ensino

- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

Contactos

- **RENAULT 16**, vende-se, ótimo estado. Telefone 24001 (Extensão 349 — Lopes) — Aveiro.
- **RENAULT 5**, 1973, vende-se. Todo reparado, sujeito qualquer teste, 250.000\$00. Telef. 63424 — Agueda.
- **CAVALHEIRO**, viuvo, abonado, pretende conhecer senhora de 60/65 anos, saudável, para matrimónio. Assunto sério. Responder à Rua Bento Moura, 21 — Esgueira.

Automóveis

- **DATSUN 1200 LUXE**, 4 portas, bom estado, vende-se, Telef. 63757 — Sapataria Brasil — Agueda.

Receitas

SOPA DE CREME DE CENOURAS

- 800 gr de cenouras
- Manteiga q.b.
- 1 litro de molho béchamel
- 1 dl de caldo de carne

Passam-se em manteiga as cenouras, cortadas aos bocadinhos, depois junta-se-lhe o molho béchamel e deixam-se cozer muito bem. Passa-se pela peneira e adiciona-se o caldo. Serve-se esta passada por manteiga.



FIAMBRE EM CORNUCÓPIAS

Para 6 pessoas

- 6 fatias de fiambre
- 1 tigela de legumes cozidos e cortados aos cubos
- 1 chicara de maionese
- 6 tomates pequenos
- 1 alface, sal

Mistura-se a maionese com os legumes, depois de guardar uma colher de maionese para decorar os tomates. Tempera-se de sal. Enrolam-se as fatias de fiambre em cornucópias, recheiam-se com os legumes. Lavam-se os tomates, cortam-se em dois, colocam-se no meio do prato do serviço, decorando-os por cima com uns pingos de maionese de forma a se assemelharem a cogumelos pintalgados. Em redor, colocam-se as cornucópias sobre folhas de alface.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone:.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Distrital da III Divisão

Da página anterior

4.ª Jornada

- Ajax Silvã-Arviscal
- Covão do Lobo-Couvelha
- Mogofores-Univ. Aveiro
- Bonsucesso-Paradela
- Parada de Cima-Monsarros
- Alquerubim-Quintãs
- Fogueira-Azenha

5.ª Jornada

- Ajax Silvã-Covão do Lobo
- Couvelha-Mogofores
- Univ. Aveiro-Bonsucesso
- Paradela-Parada de Cima
- Monsarros-Alquerubim
- Quintãs-Fogueira
- Arviscal-Azenha

6.ª Jornada

- Covão do Lobo-Arviscal
- Mogofores-Ajax Silvã
- Bonsucesso-Couvelha
- Parada de Cima-Univ. Aveiro
- Alquerubim-Paradela
- Fogueira-Monsarros
- Azenha-Quintãs

7.ª Jornada

- Covão do Lobo-Mogofores
- Ajax Silvã-Bonsucesso
- Couvelha-Parada de Cima
- Univ. Aveiro-Alquerubim
- Paradela-Fogueira
- Monsarros-Azenha
- Arviscal-Quintãs

8.ª Jornada

- Mogofores-Arviscal
- Bonsucesso-Covão do Lobo
- Parada de Cima-Ajax Silvã
- Alquerubim-Couvelha
- Fogueira-Univ. Aveiro
- Azenha-Paradela
- Quintãs-Monsarros

9.ª Jornada

- Mogofores-Bonsucesso
- Covão do Lobo-Parada de Cima
- Ajax Silvã-Alquerubim
- Couvelha-Fogueira
- Univ. Aveiro-Azenha
- Paradela-Quintãs
- Arviscal-Monsarros

10.ª Jornada

- Bonsucesso-Arviscal
- Parada de Cima-Mogofores
- Alquerubim-Covão do Lobo
- Fogueira-Ajax Silvã
- Azenha-Couvelha
- Quintãs-Univ. Aveiro
- Paradela-Monsarros

11.ª Jornada

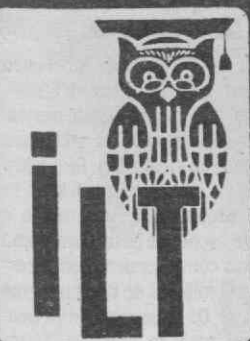
- Bonsucesso-Parada de Cima
- Mogofores-Alquerubim
- Covão do Lobo-Fogueira
- Ajax Silvã-Azenha
- Couvelha-Quintãs
- Univ. Aveiro-Monsarros
- Arviscal-Paradela

12.ª Jornada

- Arviscal-Parada de Cima
- Alquerubim-Bonsucesso
- Fogueira-Mogofores
- Azenha-Covão do Lobo
- Quintãs-Ajax Silvã
- Monsarros-Couvelha
- Paradela-Univ. Aveiro

13.ª Jornada

- Parada de Cima-Alquerubim
- Bonsucesso-Fogueira
- Mogofores-Azenha
- Covão do Lobo-Quintãs
- Ajax Silvã-Monsarros
- Couvelha-Paradela
- Univ. Aveiro-Arviscal



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
Inglês • Francês e Alemão

AGORA MEMBRO DO GRUPO

INTERNATIONAL HOUSE

De escolas de línguas

«A GARANTIA DUM ENSINO DE QUALIDADE»

Rua Domingos Carrancho, (aos Arcos)

Telef. 26923 — AVEIRO



Na 2.ª volta os jogos disputam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

Última página

Khadafy

quer fortificar a Líbia

O dirigente líbio, Moammar Khadafy, temendo novos ataques, apelou na terça-feira para os líbios a fim de tornar o país numa fortaleza e «impedir a América de pôr os seus pés sujos neste país puro». Num discurso transmitido pela televisão líbia, a partir da cidade costeira de Sirte e captado pela British Broadcasting Corp., Khadafy, assinalou o 16.º aniversário da expulsão dos italianos da Líbia, com a afirmação de que a Líbia está ameaçada por uma «nova agressão» e por «novas ambições coloniais».

«Devemos agora iniciar um trabalho sério para reforçar as nossas capacidades defensivas e para poder afrontar umas novas ambições», disse Khadafy.

«Devemos estar preparados, numa primeira etapa, para fortificar a Líbia, e para a tornar numa fortaleza que impeça a América de pôr os pés sujos neste solo puro», disse o dirigente líbio.

Khadafy incitou o povo líbio a colocar minas ao longo da costa e a «militarizá-la», construindo fortificações defensivas.

«Não podemos permitir à América, à Itália ou a qualquer outro país que ponha pé nas margens líbias», acrescentou Khadafy.

O Presidente Reagan confirmou esta semana, em Washington, que tinha aprovado um plano dos serviços secretos norte-americanos para desestabilizar o regime de Khadafy, fazendo-lhes acreditar que os Estados Unidos estavam a preparar um novo ataque à Líbia e que os colaboradores mais próximos do dirigente líbio estavam a organizar-se contra ele.

A aviação norte-americana bombardeou a Líbia em Abril, em retaliação contra um ataque bombista a uma discoteca na Alemanha Federal no qual morreram dois soldados norte-americanos.

LÍDER LÍBIO AMEAÇA COM GUERRA TERRORISTA

O coronel Moammar Khadafy ameaçou, terça-feira, lançar uma guerra terrorista caso os Estados Unidos efectuem novo ataque contra a Líbia.

Khadafy, em mensagem difundida pela JANA, agência oficial de Trípoli, recebida em Hamburgo, prometeu converter o seu país numa «fortaleza» capaz de resistir a qualquer ataque dos Estados Unidos.

Reclamando o direito de «destruir a presença norte-americana em qualquer parte», o dirigente líbio advertiu que uma guerra terrorista de consequências imprevisíveis se seguirá a qualquer ataque dos Estados Unidos contra o seu país.

«Temos o direito perante o mundo e perante a ONU de praticar o terrorismo contra o inimigo» — afirmou Khadafy.

Mais de 7 mil portugueses emigraram no ano passado

7.163 portugueses emigraram em 1985, o que representa um aumento de 9 por cento em relação ao ano anterior, revela um estudo da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

O documento recorda que no período entre 1970 e 1974 emigraram 619.732 portugueses e nos anos de 1980 a 1984 apenas 102.588, concluindo que, após uma acentuada diminuição, o fluxo migratório tende agora a manter-se estacionário.

O estudo da SECP refere, também, que a emigração selectiva para países como a Arábia Saudita, Israel e Iraque, tem vindo a decrescer desde 1980.

Prevê-se, ainda, que a emigração de temporários, designadamente para França, Luxemburgo e Suíça, atinja cerca de 40 mil por ano.

Nem as crianças escapam à «vendetta» da Mafia

Um rapaz de 11 anos que foi morto a tiro quando brincava numa rua de Palermo, na terça-feira à noite, e a polícia italiana suspeita que o assassinio foi uma «vendetta» da Mafia.

As autoridades que investigam o assassinio de Cláudio Domino disseram que o pai do rapaz, gerente de uma firma de limpeza com um contrato com a prisão de segurança máxima de Palermo, rejeitou alegadamente uma exigência da Mafia.

Cerca de 470 presumíveis membros da Mafia tem estado a ser julgados desde Fevereiro deste ano sob acusações de extorsão, tráfico de drogas, 97 casos de assassinio e outros crimes.

«Evidentemente, alguém pediu ao pai do rapaz um favor relacionado com o caso, pois os

que trabalham na firma (de limpeza) têm acesso à ala de segurança máxima (da prisão)» — referiu um porta-voz da polícia.

«De momento, cremos não haver outras teorias alternativas» — prosseguiu — «foi uma 'vendetta' da Mafia».

Cláudio foi morto a tiro próximo da sua casa por um homem numa motorizada que depois fugiu — indicaram testemunhas.

O homem chamou o rapaz várias vezes pelo seu primeiro nome para atrair a sua atenção e depois alvejou-o na cabeça quando ele se aproximou — acrescentaram as testemunhas.

O bairro de San Lorenzo onde o assassinio foi perpetrado é conhecido da polícia como um reduto da Mafia.

Guerrilheiros comunistas filipinos mataram 600 informadores

Guerrilheiros comunistas nas Filipinas mataram este ano 600 dos seus companheiros, numa tentativa sangrenta de depurar o movimento dos informadores — revelou ontem um comandante militar. A agência noticiosa filipina citou o general Mariano Adalem afirmando que o Novo Exército do Povo (NPA), braço armado do Partido Comunista, matou 600 guerrilheiros em Mindanau, no norte do país.

Numa reunião militar, à qual assistiu o Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Fidel Ramos, Adalem disse que foram encontradas valas comuns com vítimas suspeitas de serem agentes ou informadores do Governo.

Adalem, comandante da região de Mindanau, indicou que uma das valas comuns, encontrada em Misamis, na província oriental, continha os restos mortais de pelo menos cem pessoas.

Os rebeldes comunistas lutam há 17 anos contra o Governo de Manila e confrontos com os militares têm prosseguido apesar de apelos de ambas as partes a um cessar-fogo.

Mais de três mil pessoas morreram este ano vítimas da violência e a campanha da guerrilha é particularmente activa em Mindanau.

O general Adalem observou que as execuções em massa assustaram muitos possíveis recrutas e relatórios dos serviços secretos indicam que o NPA se arrependeu dos assassinios.

Depois da execução de alegados informadores, o número actual de guerrilheiros do NPA em Mindanau é de cerca de 800 — referiu Adalem.

Conversações de paz entre o Governo da Presidente Corazon Aquino e líderes do NPA têm estado num impasse desde que o dirigente comunista Rodolfo Salas foi preso, a semana passada, juntamente com a sua mulher e motorista.

As autoridades creem que Salas é o presidente da Comissão Militar do Partido Comunista, que controla o NPA.

Numa reunião do Governo, em Manila, o Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Fidel Ramos, informou que a actividade dos rebeldes baixou 20 por cento nos últimos nove meses.

Ramos apresentou dados estatísticos segundo os quais os comunistas estão espalhados em 47

frentes de guerrilha, exercendo níveis variáveis de influência em 7.720 das 49.744 aldeias das Filipinas — revelou o secretário para a Imprensa Teodoro Benigno.

Na reunião do Governo, a Presidente Corazon Aquino aprovou uma recomendação de seis pontos apresentada por Fidel Ramos para combater a acção desenvolvida pelos 17 mil membros do «Novo Exército do Povo» (NPA) desde 1969.

As propostas de Ramos incluem a formulação de uma estratégia nacional para lidar com os insurrectos, incluindo amnistia e programas de reabilitação.

Entretanto, o negociador governamental Ramon Mitra disse que vai visitar o líder comunista Rodolfo Salas, a sua mulher, Josefina Cruz, e o seu guarda-costas José Concepcion, presos a semana passada.

As visitas são um esforço para reatar as conversações iniciadas há dois meses com os rebeldes e actualmente num impasse.

Mitra salientou que o Governo mantém a sua decisão de não libertar Salas, 38 anos, presumível presidente do ilegalizado Partido Comunista das Filipinas, mas sugeriu que poderá libertar Concepcion, alegando que ele era um dos elementos da segurança da equipa de negociadores dos rebeldes, estando, por isso, imune a prisões.

PELO MUNDO

JAPONESES «ENTERRAM» REACTOR DE INVESTIGAÇÃO USADO

O Instituto nipónico de Investigações Atómicas decidiu «enterrar» um reactor nuclear de investigação construído em 1962 em Tokai, ao Norte de Tóquio, e construir outro no mesmo lugar. Esta acção de desmantelamento de um reactor nuclear, que, segundo o Instituto japonês, acontece pela primeira vez, começará na próxima semana. O reactor, com a capacidade de 10 mil kilovátios, pesa 2.500 quilos. Os cientistas apenas pretendem recuperar os elementos de combustão e o líquido refrigerador.

BARCO DE PESCA SUL-COREANO APRESADO PELA MARINHA SOVIÉTICA

Um barco de pesca sul-coreano com 26 pessoas a bordo foi apresado pela Marinha soviética ao largo da ilha japonesa de Hokkaido — informou ontem a polícia marítima sul-coreana. O barco, identificado como o «Hwadong-Ho 101» de 295 toneladas, pescava lulas em águas internacionais quando entraram a bordo quatro marinheiros soviéticos e lhe ordenaram que seguisse para Norte — segundo um porta-voz da polícia.

THATCHER DIZ QUE A ONU É IMPOTENTE PARA RESOLVER CONFLITOS

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, disse ontem que a Organização das Nações Unidas é incapaz de pôr fim à guerra e terrorismo e que as nações devem defender-se a si próprias. Em entrevista à cadeia de televisão BBC concedida na estância de veraneio de Bornemouth, onde o Partido Conservador realiza o seu congresso anual, Thatcher sublinhou que «não há nenhum tribunal para aplicar a lei internacional». Referindo-se à sua descrença na capacidade da ONU para solucionar os conflitos mundiais e para pôr fim às guerras acrescentou «que é deixado às nações que têm força resolvê-los, tal como fizemos nas ilhas Falklands». «Acredito apaixonadamente na defesa da liberdade e no papel da lei e, se as pessoas vão continuar a ameaçar, devemos fazer o que for preciso para nos defendermos», disse.

PRIMEIRO RECENSEAMENTO NO IRAO

O primeiro recenseamento público no Irao desde a implantação da República Islâmica começou ontem e ficará concluído dentro de 15 dias — noticiou a agência «Irna» de Teerão, captada em Nicósia. O recenseamento abrangerá 10,3 milhões de famílias, ou seja 47 milhões de habitantes — acrescentou a agência, calculando que a população iraniana aumentou em cerca de dez milhões desde que a revolução islâmica derrubou, em 1979, o Xá Hohammad Reza Pahlavi, entretanto falecido. O último recenseamento foi efectuado em 1976, durante o reinado do Xá. Nessa altura, havia 33,7 milhões de iranianos. O Irao perdeu cerca de 250 mil pessoas na guerra que trava há seis anos contra o Iraque.

ESPAÑA QUER 13,6 MIL MILHÕES DA CEE PARA AS PESCAS

A Espanha pediu à CEE, através do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), ajudas no montante de 13,6 mil milhões de pesetas para co-financiamento de projectos no sector das pescas, foi ontem anunciado em Madrid. Segundo o jornal espanhol «El País», a Espanha candidatou-se ao FEOGA com 224 projectos de construção e modernização de embarcações de pesca, bem como de aquacultura, os quais correspondem a um investimento global de 30 mil milhões de pesetas (cerca de 30 milhões de contos). Os projectos, que incluem programas específicos para as Canárias, foram aprovados pelo Comité Comunitário Permanente de Estruturas de Pesca e até 15 de Dezembro a Comissão Europeia decidirá quais os que serão aprovados. Citando o director-geral das Pescas espanhol, o «El País» informa que alguns dos projectos aprovados poderão beneficiar de uma ajuda comunitária equivalente a 50 por cento do investimento.